

A g e n d a 2 0 1 2

Programa de Metas da Cidade de São Paulo

Apresentação

O documento *Agenda 2012 - Programa de Metas da Cidade de São Paulo* reitera o compromisso do governo municipal com a gestão transparente, responsável e inovadora: define metas de curto, médio e longo prazos que traduzem o plano de governo aprovado pela maioria da população nas eleições de outubro passado e, ao mesmo tempo, cria mecanismos que permitem o seu monitoramento pela população de São Paulo.

Associado à Agenda 2012, a Prefeitura está inaugurando um site específico que terá um espaço democrático de debates entre técnicos da administração municipal, lideranças comunitárias, associações de bairro, sindicatos de empregados e patronais, institutos de pesquisa, entre outros. Nesse fórum virtual, a Agenda 2012 e suas metas serão constantemente reavaliadas em face de novas demandas e das disponibilidades orçamentárias.

Por meio do site, os cidadãos também poderão monitorar a implementação de mais de 200 metas estabelecidas pela Agenda 2012: o atendimento a 100% das demandas das crianças cadastradas para vagas em creches e pré-escolas, a instituição de jornada de seis horas em todas as Escolas Municipais de Ensino Infantil (Emeis), a conclusão da implantação do Corredor Expresso Tiradentes e de mais 66 quilômetros de corredores de ônibus, a construção da Fábrica de Sonhos do Carnaval e a regularização de 100 mil imóveis, entre outras.

Trata-se de uma iniciativa já adotada por cidades como Barcelona, na Espanha, e Minneapolis, nos Estados Unidos, mas ainda inédita no país. Certamente será exemplo para outras cidades brasileiras, já que associa o modelo de gestão por resultados com a participação ativa dos cidadãos.

A Prefeitura de São Paulo já deixou uma marca inovadora na gestão pública no país quando promulgou, ainda em 2006, a Lei Cidade Limpa, que revelou a metrópole escondida atrás dos outdoors, ou quando criou, no mesmo ano, a Nota Fiscal Eletrônica, garantindo maior eficiência na arrecadação.

No início do segundo mandato, a atual administração adota uma iniciativa igualmente arrojada: sem abrir mão da responsabilidade do poder público, abre espaço para que o cidadão se torne, a um só tempo, objeto e sujeito das políticas públicas.

Gilberto Kassab
Prefeito de São Paulo

Agenda 2012

Programa de Met



São Paulo é um dos poucos núcleos urbanos no mundo com mais de 11 milhões de habitantes sob uma única municipalidade. É o centro da Região Metropolitana de São Paulo – uma das cinco maiores aglomerações urbanas do planeta e a maior concentração demográfica no Hemisfério Sul. Trata-se da principal referência política, cultural, financeira e produtiva do Brasil e da América Latina, respondendo por cerca de 12% do PIB brasileiro. É um dos polos de destaque entre as cidades globais – considerada a 17ª cidade mais globalizada e a 19ª mais rica do mundo.

Ao mesmo tempo em que o município assume papel estratégico nos circuitos mundiais de produção e circulação da riqueza, há uma expressiva parcela da população segregada, em condições de pobreza e vulnerabilidade nas áreas periféricas. Pelo menos um terço de seus habitantes vive em condições habitacionais precárias. Dados como esse explicitam a distribuição desigual dos direitos e do acesso às oportunidades de trabalho dos cidadãos no território. Há também uma procura crescente por mais qualidade de vida, o que exige políticas de desenvolvimento compatíveis com requisitos de sustentabilidade.

A própria administração pública municipal não está isenta de demandas. É amplamente reconhecido que as ações promovidas pela prefeitura são centrais na organização da vida social da cidade e que a construção de patamares progressivos de bem-estar depende do aporte e da gestão eficientes de recursos

as de São Paulo

públicos. O papel do poder local deve se voltar, então, para novas atribuições, como a implantação de inovações gerenciais que garantam a prestação de serviços aos cidadãos, a efetivação de mecanismos de regulação, a transparência e a maior participação social na tomada de decisões.

Esse quadro complexo e com novos desafios requer uma agenda de políticas públicas que tenha uma visão integrada de São Paulo, capaz de responder a essas demandas difusas.

Esse é o objetivo da AGENDA 2012 da Prefeitura do Município de São Paulo. Tendo como base o programa de governo do prefeito Gilberto Kassab, amplamente debatido com a sociedade durante a campanha eleitoral e apoiado por mais de 60% dos eleitores no pleito de outubro de 2008, a Agenda 2012 traduz a visão estratégica da administração reeleita sobre a cidade de São Paulo, articulando ações cotidianas das diversas áreas de governo com intervenções de longo prazo, na perspectiva de transformar São Paulo numa cidade mais justa, sustentável, criativa, empregadora, eficiente e inclusiva.

É importante destacar que, no contexto de uma metrópole cuja importância ultrapassa os

limites do município, transformações de caráter estrutural não ocorrem sem a integração com investimentos federais e estaduais. Mesmo fora da responsabilidade da esfera municipal, ações de outras instâncias estão presentes em um planejamento da gestão pública de São Paulo porque produzem resultados que provocam grandes impactos sobre a cidade. É o caso, por exemplo, das ações estruturadoras nas áreas de transportes e logística, elencadas no mapa Ações Estruturantes de Abrangência Metropolitana, anexo a esse documento, que estão a cargo, principalmente, do governo estadual, e das ações de regularização fundiária e de intervenções em áreas de mananciais, que dependem fundamentalmente de repasses dos governos federal e estadual e de ações executadas na órbita estadual. Como é óbvio, as ações estruturadoras acima citadas, levadas à frente por órgãos não municipais, não fazem parte *strictu sensu* do programa de metas que pretende medir o desempenho do governo municipal.

Outro ponto importante refere-se à articulação entre as políticas setoriais e o planejamento territorial da cidade. A repartição localizada dos projetos e de recursos não se confunde com a

distribuição territorial de seus benefícios. Ao estendermos os elementos integradores (corredores de ônibus, ampliação do sistema viário estrutural, etc.) e os elementos estruturadores (hospitais, escolas, AMAs, etc.) a áreas mais afastadas do centro da cidade buscamos incorporar à urbanidade porções do município que pouco se beneficiaram da pujança econômica de São Paulo. Há, ainda, projetos circunscritos geograficamente que apresentam forte poder irradiador para toda a cidade, como aqueles ligados à revitalização econômica e cultural da área central da cidade, enquanto outros recobrem o território interligando seus vários subsistemas produtivos e tecnológicos, tais como os investimentos associados à infraestrutura de transportes.

A elaboração da Agenda 2012 atende às exigências da Emenda nº 30 à Lei Orgânica do Município, aprovada, por unanimidade, pelo Legislativo em fevereiro de 2008. Foi elaborada pelas secretarias municipais, com coordenação da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla) da Prefeitura de São Paulo, entre os meses de janeiro e março de 2009. Teve como base os modelos de administração por resultados e de acompanhamento da gestão implantados nas cidades de Bogotá, na Colômbia; Mineápolis, nos Estados Unidos; Barcelona, na Espanha; e Sidney, na Austrália.

A Agenda 2012 passa a integrar o Sistema Municipal de Planejamento, juntamente com o Plano Diretor Estratégico, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Anual e o Plano Plurianual, instrumentos aprimorados por esta administração na gestão encerrada em 31 de dezembro de 2008, e que continuarão sendo fortalecidos nos próximos anos.

Diante do quadro apresentado, seja no tocante aos desafios vividos pela cidade, seja no que se refere à necessidade de uma nova forma de planejar a gestão municipal, a Agenda 2012 parte de experiências de gestão urbana no contexto das grandes metrópoles, articulando-se em seis eixos: Cidade de Direitos, Cidade Sustentável, Cidade Criativa, Cida-

de de Oportunidades, Cidade Eficiente e Cidade Inclusiva (este último, um eixo transversal, que tem como foco a articulação territorial das políticas públicas nas áreas de maior vulnerabilidade social).

Uma das inovações importantes introduzidas pela Agenda 2012 é a revisão periódica das ações propostas. Assim, o poder público municipal ganha a agilidade do setor privado, podendo se adequar, por exemplo, aos diferentes cenários econômicos, sempre obedecendo ao rigor fiscal, marca do governo paulistano desde 2005.

A população poderá conhecer a agenda 2012 nas audiências públicas realizadas nas subprefeituras da cidade durante o mês de abril.

A implementação da Agenda 2012 poderá ser acompanhada pelos cidadãos, no site da prefeitura, num espaço virtual permanente de diálogo e debate entre técnicos da administração municipal, lideranças da sociedade civil, representantes de associações de bairro e sindicatos, empresários, institutos de pesquisas, entre outros, para o monitoramento e avaliação das metas.

Nesse sentido, a Agenda 2012 estruturou-se a partir de um conjunto de indicadores de desempenho, de fácil acompanhamento pelos cidadãos. Semestralmente, serão divulgados os relatórios de desempenho das metas programadas, juntamente com os indicadores de resultado (também conhecidos como indicadores de impacto ou de efetividade) que revelam a médio e longo prazos o impacto das políticas públicas e servem de referências críticas em sua avaliação e monitoramento.

A construção da Agenda 2012 consolida uma mudança importante no sistema de planejamento da cidade de São Paulo, em curso desde 2005: o abandono da ótica de simples definição de ações e intenções para a busca de uma gestão por resultados.

Manuelito P. Magalhães Júnior
Secretário de Planejamento da cidade de São Paulo

Índice

<i>Apresentação</i>	03
<i>Agenda 2012</i>	
<i>Programa de Metas São Paulo</i>	04
<i>Cidade de Direitos</i>	08
<i>Cidade Sustentável</i>	12
<i>Cidade Criativa</i>	18
<i>Cidade de Oportunidades</i>	22
<i>Cidade Eficiente</i>	26
<i>Cidade Inclusiva</i>	30
<i>Agenda 2012 em números</i>	65
<i>Agenda 2012 Cenários (Anexo)</i>	72

cidade de

*Promover a universalização dos serviços públicos
e melhorar continuamente sua qualidade*

São Paulo apresenta altos níveis de desenvolvimento urbano e social, mas também grandes contrastes na oferta de equipamentos e serviços públicos. O desafio da administração municipal é implementar políticas que contribuam para a redução das diferenças na cidade, ampliem a rede de proteção social e projetem uma metrópole mais justa. A Cidade de Direitos contempla os direitos básicos do cidadão e marca o compromisso da gestão com o aumento da oferta e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Direitos

Áreas envolvidas



Educação
Saúde
Habitação
Assistência Social
Direitos Humanos
Participação e Parceria
Mobilidade Reduzida
Segurança Urbana
Governo/Comunicação

Objetivos

Acesso à saúde e qualidade no atendimento

Acesso à educação e qualidade no ensino

Acesso à moradia

Fortalecimento da rede de proteção social

Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos
com deficiência e mobilidade reduzida

Defesa dos Direitos Humanos

Ampliação da proteção ao cidadão

Acesso à saúde e qualidade no atendimento

- ❑ Construir 3 novos hospitais
- ❑ Ampliar em 10 unidades a rede de Assistência Médica Ambulatorial – AMA - Especialidades
- ❑ Implantar 50 unidades de atendimento odontológico (AMA Sorriso)
- ❑ Garantir 7 ou mais consultas para gestantes cadastradas no Programa Mãe Paulistana
- ❑ Ampliar o Programa Saúde da Família com 160 novas equipes e 39 novos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)
- ❑ Ampliar o Remédio em Casa para incluir medicamentos contra dislipidemia e atender 30% dos portadores desta doença
- ❑ Ampliar em 20 unidades a rede de serviços especializados em saúde mental (CAPS)

Acesso à educação e qualidade no ensino

- ❑ Atender 100% das crianças cadastradas para vagas em creches (0 a 3 anos)
- ❑ Atender 100% das crianças cadastradas para vagas em pré-escola (3 a 5 anos)
- ❑ Implantar jornada de seis horas nas EMEIs
- ❑ Implantar jornada de sete horas nas EMEFs
- ❑ Implantar ciclo de 9 anos no Ensino Fundamental

Acesso à moradia

- ❑ Atender 120 mil novas famílias no Programa de Urbanização de Favelas
- ❑ Atender 234 mil novas famílias no Programa de Regularização Fundiária
- ❑ Atender 12 mil novas famílias no Programa de Recuperação de Cortiços
- ❑ Atender 4.300 novas famílias em prédios recuperados na área central e em programas de aluguel subsidiado

Fortalecimento da rede de proteção social

- ❑ Implantar 20 novos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) e modernizar os já existentes
- ❑ Implantar 20 novos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e modernizar os já existentes
- ❑ Ampliar em 15% as vagas da rede socioassistencial da Proteção Básica para crianças e adolescentes

- ❑ Implantar 15 Centros de Atenção Social à População Idosa
- ❑ Implantar 14 Centros de Serviço voltados à higiene pessoal da população em situação de rua

Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida

- ❑ 4 mil novos ônibus adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- ❑ Colocar em circulação 170 novos veículos adaptados para o Transporte Escolar Gratuito de pessoas com mobilidade reduzida
- ❑ Reformar 600 quilômetros de calçadas para permitir a mobilidade acessível e segura
- ❑ Criar a Central de Libras integrada ao 156, para atendimento a surdos e surdos-cegos
- ❑ Dotar de condições de acessibilidade 100% das novas escolas
- ❑ Ampliar em 20% a frota do serviço ATENDE

Defesa dos direitos humanos

- ❑ Incentivar a captação de recursos no valor de R\$ 300 milhões para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes (Fumcad)
- ❑ Ampliar a atuação do Fumcad com a celebração de 400 novos convênios
- ❑ Implantar 31 Conselhos de Direitos Humanos
- ❑ Realizar 4 Campanhas Educativas sobre direitos do cidadão e programas sociais municipais

Ampliação da proteção ao cidadão

- ❑ Implantar central de vídeo-monitoramento integrada a 8.400 novas câmeras
- ❑ Incorporar 2.000 guardas ao efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM)
- ❑ Adquirir 35 bases comunitárias móveis
- ❑ Instalar GPS em 100% das viaturas da GCM
- ❑ Implantar o Observatório de Violência e Criminalidade
- ❑ Instalar 40 mil novos pontos de luz

cidade de **D**ireitos

cidade **Sustentável**

Compatibilizar a busca por melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras com a necessária redução dos impactos ambientais gerados pelas atividades urbanas

A sustentabilidade é um tema obrigatório na agenda das grandes cidades, sobretudo numa metrópole como São Paulo que deve combinar desenvolvimento, atendimento às demandas sociais e alta qualidade ambiental.

O desafio é articular práticas voltadas para minimizar os impactos ambientais produzidos pelas atividades urbanas e políticas de preservação e controle ambiental, com a busca por melhor qualidade de vida dos cidadãos.

As ações voltadas para o crescimento sustentado envolvem melhorias urbanísticas, maior mobilidade, ampliação da cobertura vegetal, controle das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, manejo dos resíduos sólidos e preservação dos recursos hídricos.

ntável

Áreas envolvidas

Áreas envolvidas

Verde e Meio Ambiente

Infraestrutura Urbana e Obras

Serviços

Transportes

Habitação

Subprefeituras

Segurança Urbana

Governo/Comunicação

Objetivos

Cidade mais verde

Preservação dos recursos hídricos

Melhoria da drenagem urbana

Gestão adequada dos resíduos sólidos

Redução das emissões de poluentes na atmosfera

Melhoria da mobilidade urbana

Ações de economia sustentável

Incentivo à cultura de paz

Cidade mais verde

- ❑ Implantar 50 novos parques urbanos, naturais e lineares
- ❑ Ampliar o programa de arborização urbana com o plantio de 800 mil árvores e criação de 2 novos viveiros

Preservação dos recursos hídricos

- ❑ Atender 75 mil famílias moradoras em favelas e loteamentos irregulares em áreas de mananciais
- ❑ Fiscalizar 45 áreas de interesse ambiental nas bacias Guarapiranga, Billings e na Cantareira e monitorá-las, por meio de imagens, na Operação Defesa das Águas
- ❑ Monitorar, por meio de imagens, as áreas de proteção ambiental nas bacias Guarapiranga, Billings e Cantareira
- ❑ Implementar 27 intervenções de recuperação ambiental e urbanística na Orla de Guarapiranga e Billings, 18 delas em parques com vegetação recomposta
- ❑ Incorporar 160 novos guardas ambientais ao efetivo da GCM
- ❑ Implementar as ações da Operação Borda da Cantareira, criar a Delegacia Ambiental da Zona Norte
- ❑ Criar 3 parques urbanos na área da várzea do Tietê
- ❑ Implantar Estrada-Parque da Penha até Itaim Paulista
- ❑ Incluir 58 novos córregos no Programa Córrego Limpo

Melhoria da drenagem urbana

- ❑ Concluir as obras de drenagem no córrego Pirajussara, entre a Estrada do Campo Limpo e a Avenida Intercontinental
- ❑ Concluir as obras de drenagem do córrego Aricanduva
- ❑ Concluir o Piscinão dos Machados
- ❑ Concluir obras para controle de vazão no córrego do Cordeiro
- ❑ Concluir as obras na bacia da Aclimação (rede de galerias, dragagem e vertedouro do lago, renaturalização do córrego Pedra Azul)
- ❑ Concluir as obras para regularização de vazão e ampliação da rede de galerias pluviais na bacia do córrego Verde

- ❑ Concluir as obras para regularização de vazão, recuperação e reforço da rede de galerias pluviais na bacia do Anhangabaú
- ❑ Concluir as obras de regularização de vazão e de recuperação estrutural das galerias existentes nas bacias dos córregos Paraguai e das Éguas
- ❑ Implantar monitoramento eletrônico do nível de retenção em 16 piscinões
- ❑ Limpar 7.600 quilômetros de leitos de córregos manualmente
- ❑ Limpar 920 quilômetros de leitos de córregos mecanicamente
- ❑ Realizar 4 milhões de operações de limpeza em bocas de lobo e poços de visita
- ❑ Revitalizar e ampliar o monitoramento eletrônico de 10 túneis e 10 passagens subterrâneas

Gestão adequada dos resíduos sólidos

- ❑ Instalar 61 novos Ecopontos
- ❑ Implantar 2 centros de capacitação para cooperados de reciclagem de lixo
- ❑ Implantar 9 centrais de triagem de material reciclável
- ❑ Implantar mil Postos de Coleta Voluntária de Material Reciclável em escolas, unidades de saúde e outros locais conveniados
- ❑ Realizar 4 campanhas de educação ambiental
- ❑ Financiar 18 projetos com recursos provenientes da venda de crédito de carbono

Redução das emissões de poluentes na atmosfera

- ❑ Reduzir em 30% as emissões de gases de efeito estufa na cidade, tendo como referência o inventário atual e o projeto de lei nº. 530/08
- ❑ Tornar obrigatória a inspeção veicular ambiental para 100% da frota do município
- ❑ Renovar 70% da frota de trólebus
- ❑ Renovar 25% da frota de ônibus

cidade **S**ustentável

Melhoria da mobilidade urbana

- ❑ Investir R\$ 1 bilhão no metrô
- ❑ Investir R\$ 300 milhões no Rodoanel
- ❑ Concluir o corredor Expresso Tiradentes
- ❑ Implantar 66 quilômetros de corredores de ônibus
- ❑ Requalificar 38 quilômetros de corredores de ônibus
- ❑ Implantar 13 terminais de ônibus urbanos
- ❑ Implantar 2 terminais rodoviários
- ❑ Substituir 46% dos abrigos de parada dos ônibus
- ❑ Implantar Anel viário/Via Parque do Guarapiranga
- ❑ Concluir o prolongamento da Radial Leste
- ❑ Concluir a duplicação da Estrada do M'Boi Mirim
- ❑ Concluir o Complexo Viário Padre Adelino
- ❑ Realizar o prolongamento da Avenida Roberto Marinho
- ❑ Recuperar 30 pontes e viadutos
- ❑ Ampliar rodízio de caminhões com a inauguração do tramo sul do Rodoanel
- ❑ Realizar intervenções de gestão de tráfego em 15 pontos de congestionamento crônicos
- ❑ Implantar 1 milhão de m² de sinalização horizontal
- ❑ Instalar 160 mil placas de sinalização vertical
- ❑ Implantar 288 dispositivos de sinalização eletrônica
- ❑ Revitalizar 289 câmaras de circuito fechado de TV em cruzamentos
- ❑ Implantar 100 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas
- ❑ Iluminar 150 novas faixas de travessias
- ❑ Realizar 4 campanhas sobre sustentabilidade urbana
- ❑ Implantar 8 faixas para circulação de motos nas vias
- ❑ Ampliar em 200 km a pavimentação de vias públicas
- ❑ Requalificar 10 terminais de ônibus

Ações de economia sustentável

- ❑ Implantar Programa Pura (economia de água) em 100% das escolas
- ❑ Substituir 260 mil lâmpadas de mercúrio por lâmpadas de sódio e reduzir 8% do consumo de energia no sistema de iluminação pública de vias e logradouros
- ❑ Trocar lâmpadas por LEDs em 6.500 semáforos
- ❑ Implantar medidas de eficiência energética em 10 túneis
- ❑ Implantar 29 hortas-escolas
- ❑ Implantar instrumentos de Compras Públicas Sustentáveis (CPS) em todas as secretarias

Incentivo à cultura de paz

- ❑ Criar 31 Conselhos Regionais de Meio Ambiente e Cultura de Paz
- ❑ Implantar 4 serviços de atendimento de conflitos e formar mil mediadores de conflitos
- ❑ Instalar 4 postos de recolhimento de armas de fogo

cidade **S**ustentável

cidade **C***riativ*

Aproveitar as potencialidades criativas da cidade para promover o desenvolvimento econômico e social

São Paulo é uma cidade com elevada diversidade cultural, detém uma parcela importante da produção de conhecimento do país e é referência internacional para a realização de grandes eventos. O desafio é colocar essa diversidade, os talentos e o conhecimento gerado no espaço urbano a serviço da interação entre as pessoas, incentivando atividades culturais e esportivas, o turismo, a preservação do patrimônio histórico e a recuperação de espaços públicos. Essas medidas devem se articular com a constituição de redes produtivas de serviços que combinem criatividade e informação - como cultura, lazer, moda, gastronomia e novas tecnologias -, medidas de estímulo à criação de empregos qualificados e geração de renda.

a

Áreas envolvidas

Cultura
Turismo
Esporte
Relações Internacionais
Governo

Objetivos

Fortalecimento do Centro como polo cultural da cidade

Incentivo à produção cultural e à interação criativa

Consolidação da cidade como marco nacional
em esporte e lazer

Reafirmação da cidade como referência mundial em eventos

Fortalecimento do Centro como polo cultural

- ❑ Implantar a Praça das Artes
- ❑ Recuperar o Teatro Municipal
- ❑ Modernizar a Biblioteca Mário de Andrade
- ❑ Realizar intervenções no Parque D. Pedro II
- ❑ Restaurar o Solar da Marquesa, Casa nº 1, Chácara Lane, edifícios Ramos de Azevedo e Sampaio Moreira
- ❑ Reurbanizar a Praça Roosevelt

Incentivo à produção cultural e à interação criativa

- ❑ Construir 3 Centros Culturais
- ❑ Construir 2 novos teatros
- ❑ Implantar 4 bibliotecas temáticas
- ❑ Colocar 12 ônibus-biblioteca em circulação
- ❑ Colocar 400 novos telecentros em funcionamento
- ❑ Implantar o Pavilhão das Culturas Brasileiras
- ❑ Construir a Praça do Circo
- ❑ Implantar a Galeria de Arte da Cidade
- ❑ Reformar 6 Equipamentos Culturais
- ❑ Expandir o Programa Pontos de Leitura, com 16 novos pontos
- ❑ 16 CEUs com Programa de Iniciação Artística
- ❑ Expandir o Programa Bosques de Leitura, instalado em parques da cidade, para 8 novos parques

Consolidação da cidade como marco nacional em esporte e lazer

- ❑ Colocar 200 clubes-escola em funcionamento
- ❑ Implantar 4 novos centros olímpicos regionais
- ❑ Construir 1 Vila Olímpica
- ❑ Reformar pista de atletismo, arquibancada, campo de futebol e área de pugilismo do Centro Olímpico
- ❑ Reformar 274 equipamentos esportivos
- ❑ Reformar 31 piscinas dos equipamentos esportivos
- ❑ Implantar programas de atividades físicas em 10 parques públicos e 20 CEUs

Reafirmação da cidade como referência mundial em eventos

- ❑ Construir 15 barracões de escolas de samba na Fábrica de Sonhos
- ❑ Modernizar o Complexo do Anhembi (Reformas do Palácio, Pavilhão, Sambódromo e estacionamento)
- ❑ Formatar 9 novos roteiros turísticos temáticos
- ❑ Capacitar 1.100 agentes de viagens, taxistas e policiais
- ❑ Implantar sinalização turística internacional em 30 novos locais
- ❑ Construir 3 novas centrais de informação turística
- ❑ Realizar 4 Viradas Culturais
- ❑ Realizar 4 Viradas Esportivas
- ❑ Preparar candidatura de São Paulo como sede da Expo 2020
- ❑ Apresentar candidatura de São Paulo como sede do Encontro C40
- ❑ Preparar São Paulo como sede da Copa do Mundo de 2014

cidade de port

Criar um ambiente propício à geração de empregos e de negócios, ampliar a qualificação profissional da mão-de-obra e promover a descentralização das atividades produtivas

Historicamente aberta ao empreendedorismo e dinâmica na criação de novas oportunidades de trabalho, São Paulo tem também na economia o perfil da diversidade, liderando os segmentos da indústria, comércio e serviços do País. O desafio agora é inserir São Paulo no novo contexto produtivo global, baseado na economia do conhecimento e na elevada exigência de qualificação profissional, atraindo centros de pesquisa e desenvolvimento e empresas de setores mais dinâmicos, de modo a ampliar a oferta de novos empregos sem deixar de estimular os pequenos empreendimentos.

Unidades

Áreas envolvidas

Trabalho e Desenvolvimento

Planejamento

Modernização, Gestão

e Desburocratização

Desenvolvimento Urbano

Turismo

Relações Internacionais

Objetivos

Estímulo ao emprego e à qualificação dos trabalhadores

Incentivo ao empreendedorismo e ao ambiente de negócios

Atração de novos parceiros e investimentos internacionais

Priorização de áreas estratégicas para a criação
de empregos e negócios

Promoção do desenvolvimento econômico e social
da Zona Leste

Aprimoramento da infraestrutura urbana

Estímulo ao emprego e à qualificação dos trabalhadores

- ❑ Profissionalizar 8.200 estudantes por meio de ensino técnico
- ❑ Qualificar 50 mil trabalhadores com cursos à distância
- ❑ Capacitar 1.200 trabalhadores informais
- ❑ Qualificar 54 mil pessoas com cursos presenciais, dos quais 42 mil mediante parcerias
- ❑ Conceder 5.200 bolsas no Programa Bolsa Trabalho
- ❑ Criar 4 unidades do Centro de Apoio ao Trabalho
- ❑ Implantar 31 postos avançados de trabalho
- ❑ Atender 8 mil trabalhadores no Programa Operação Trabalho
- ❑ Criar sistema de intermediação de mão-de-obra on-line através do portal da Prefeitura

Incentivo ao empreendedorismo e ao ambiente de negócios

- ❑ Dar acesso ao microcrédito para 21 mil empreendedores
- ❑ Atender mil novos beneficiários nos programas de fomento ao desenvolvimento local
- ❑ Automatizar a emissão de autos de licença de funcionamento para estabelecimentos em área construída de até 1.500 m², para baixo risco (NR1 e NR2), via Internet
- ❑ Criar 3 novas câmaras de animação econômica

Atração de novos parceiros e investimentos internacionais

- ❑ Montar estande de São Paulo na Exposição Mundial Xangai-2010
- ❑ Participar de 8 feiras internacionais para atrair investimentos e divulgar a cidade de São Paulo no exterior
- ❑ Promover 12 missões internacionais em parceria com câmaras de comércio e entidades empresariais

Priorização de áreas estratégicas para a criação de empregos e negócios

- ❑ Criar 25 mil empregos diretos na região da Nova Luz
- ❑ Reformulação de ruas comerciais no entorno da Nova Luz
- ❑ Criar 2 parques tecnológicos no município
- ❑ Desenvolver projeto do Bairro Universitário

Promoção do desenvolvimento econômico e social da Zona Leste

- ❑ Desenvolver Operação Urbana Rio Verde-Jacú Pêssego
- ❑ Implantar Polo Institucional de Itaquera, com educação técnica e profissionalizante
- ❑ Aplicar programa de incentivos para a Zona Leste (leis nº 14.654/07 e 14.888/09)

Aprimoramento da infraestrutura urbana

- ❑ Promover a transformação de áreas degradadas e ociosas em novos polos de atração de investimentos para a cidade
- ❑ Desenvolver estudos urbanísticos com o objetivo de fortalecer a malha urbana no entorno da rede de trilhos, tornando a cidade mais compacta

cidade de oportunidades

cidade

Eficiência

*Assegurar qualidade, agilidade, transparência,
responsabilidade social e justiça fiscal às
políticas municipais*

São Paulo é uma metrópole em constante movimento e transformação, aberta ao empreendedorismo, às inovações e à diversidade. Essas características exigem do Poder Público atualização permanente de instrumentos de gestão que se traduzam no melhor atendimento ao cidadão, e às empresas.

O desafio é romper os paradigmas burocráticos e implementar formas inovadoras de gestão, orientadas pelos princípios da eficiência e da responsabilidade fiscal. Saber gastar é o ponto de partida para uma gestão moderna e eficaz.

ente

Áreas envolvidas

Planejamento

Finanças

Negócios Jurídicos

Governo

Modernização, Gestão
e Desburocratização

Subprefeituras

Objetivos

Agilidade nos processos internos

Eficiência e transparência na gestão
dos recursos

Qualidade da Receita e da Despesa

Capacitação do Funcionalismo



Agilidade nos Processos Internos

- ❑ Implantar Sistema Eletrônico de Execuções Fiscais
- ❑ Implantar Sistema de Monitoramento dos Serviços de Manutenção em 100% das subprefeituras
- ❑ Implantar a 1ª fase do Sistema de Gerenciamento Eletrônico da Fiscalização das Subprefeituras

Eficiência e transparência na gestão dos recursos

- ❑ Implantar Sistema de Gestão Tributária Integrada
- ❑ Instalar painéis gerenciadores de senha e atendimento preferencial e modernizar parque de informática em 100% das praças de atendimento
- ❑ Obter certificação ISO 9000 para as praças de atendimento de 31 subprefeituras
- ❑ Implantar Sistema de Licenciamento Eletrônico de Atividades – SLEA para estabelecimentos com até 1.500 m² para baixo risco em 31 subprefeituras
- ❑ Automatizar a emissão do alvará de aprovação, execução e conclusão de obras (Sistema de Licença de Construção – SLC) em 100% das subprefeituras
- ❑ Implantar cadastro único de contratos com fornecedores
- ❑ Disponibilizar pela internet projetos pré-aprovados para moradia popular com até 70 m²
- ❑ Implantar Programa De Olho na Via
- ❑ Implantar licenciamento eletrônico de anúncios indicativos (Cadam)
- ❑ Aperfeiçoar base de dados socioeconômicos de referência do município, unificar dados populacionais e desagregar pesquisas amostrais
- ❑ Criar sistema de indicadores de desempenho e resultado da gestão

Qualidade da receita e da despesa

- ❑ Expandir o uso da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (NF-e) para contribuinte com faturamento acima de R\$ 120 mil por ano
- ❑ Desenvolver um modelo de financiamento em parceria com bancos e cartórios para incentivar a regularização de documentos de 100 mil imóveis
- ❑ Atualizar Sistema Central de Planejamento e Orçamento e melhorar controle de gastos
- ❑ Aumentar a efetividade na cobrança da dívida, priorizando grandes devedores, concentrando esforços na cobrança amigável, facilitando o atendimento ao público, criando mecanismos de parcelamento da dívida via internet e de débito automático

Capacitação do funcionalismo

- ❑ Capacitar 50 mil servidores
- ❑ Treinar 14 mil servidores por meio de Educação à Distância (EAD)
- ❑ Implantar Programa de Promoção à Saúde do Servidor Municipal para servidores expostos aos riscos operacionais

cidade **E***ficiente*

cidade **I***nclus*

*Reduzir as desigualdades territoriais por meio
da articulação e integração de políticas públicas*

São Paulo é uma metrópole desigual em termos socioterritoriais, com indicadores de desenvolvimento humano distintos em seus 96 distritos. Para reverter esse quadro, o grande desafio é implementar ações capazes de incorporar áreas periféricas da cidade aos padrões universais da urbanidade.

A redução das desigualdades e, portanto, a transformação das áreas de exclusão em áreas de cidadania, exige intervenções estruturais e a articulação de diversas ações setoriais, tendo como foco as áreas de maior vulnerabilidade, de forma a potencializar os investimentos sociais e beneficiar toda a cidade.

iva

Áreas envolvidas

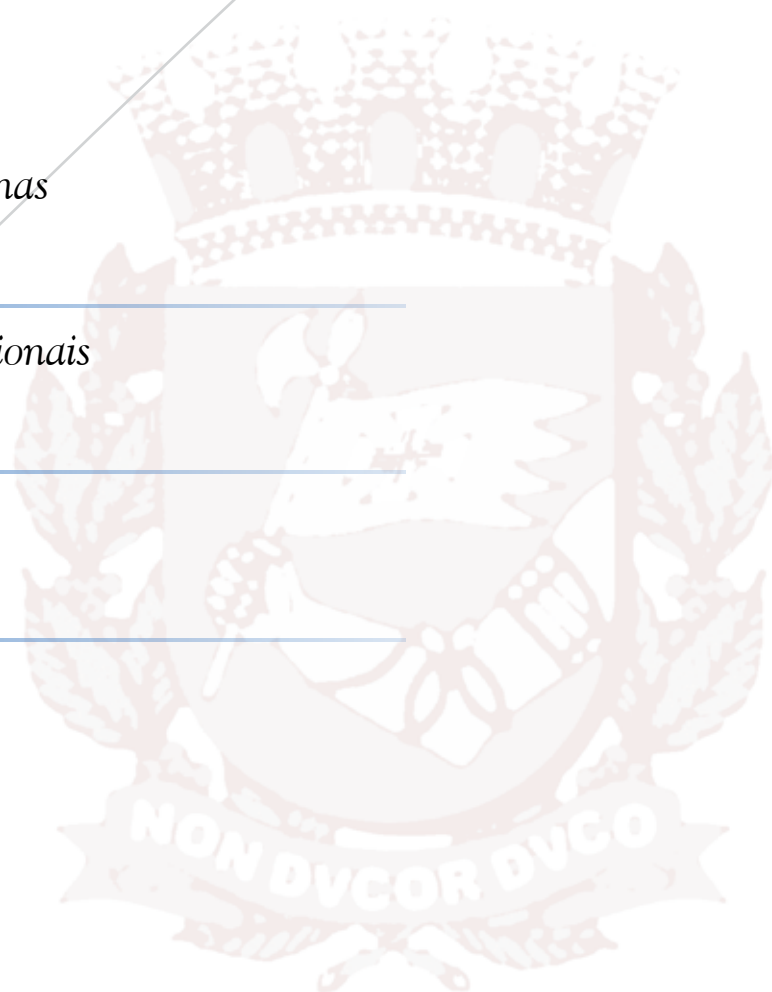
Habitação
Desenvolvimento Urbano
Subprefeituras
Segurança Urbana
Articulação com: Educação, Saúde,
Assistência e Desenvolvimento
Social, Trabalho, entre outras pastas

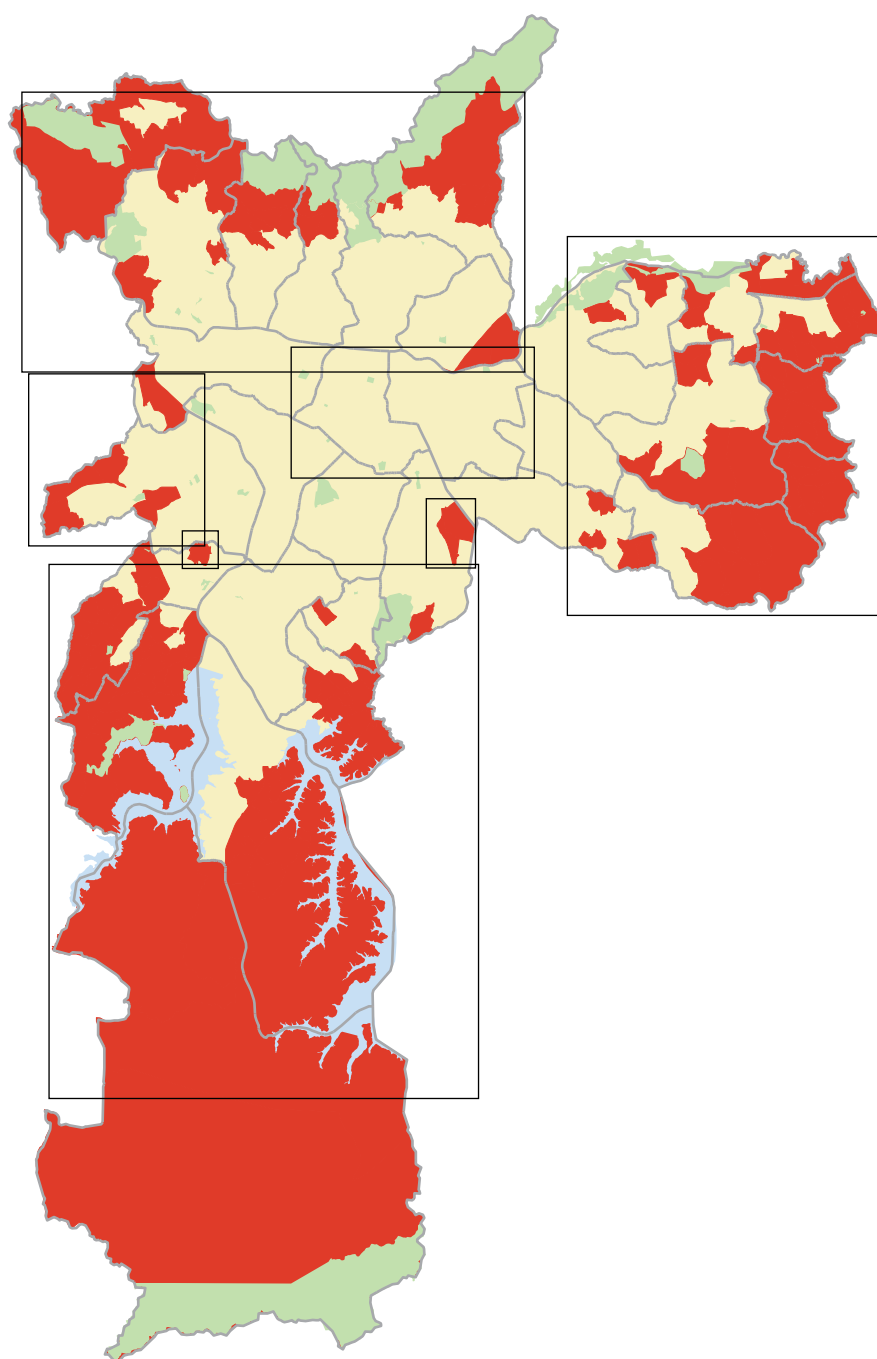
Objetivos

Integração de ações estratégicas nas
áreas de exclusão

Articulação de ações locais e regionais
nas áreas de exclusão

Promoção de transformações
estruturais na cidade





— Subprefeituras
□ Territórios prioritários
■ Parques
■ Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

■ Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
■ Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

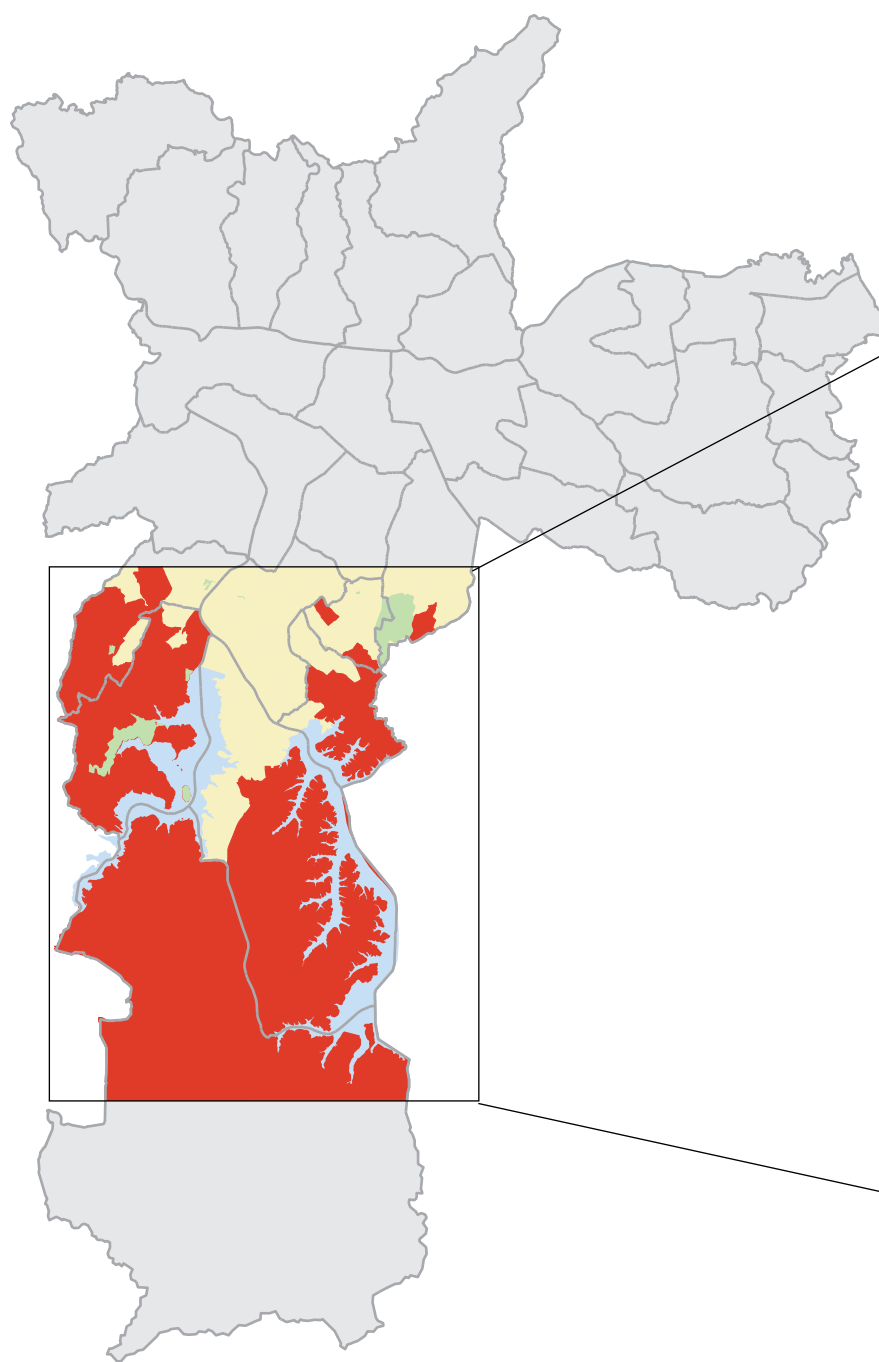
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

0 4 8 12
Quilômetros



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

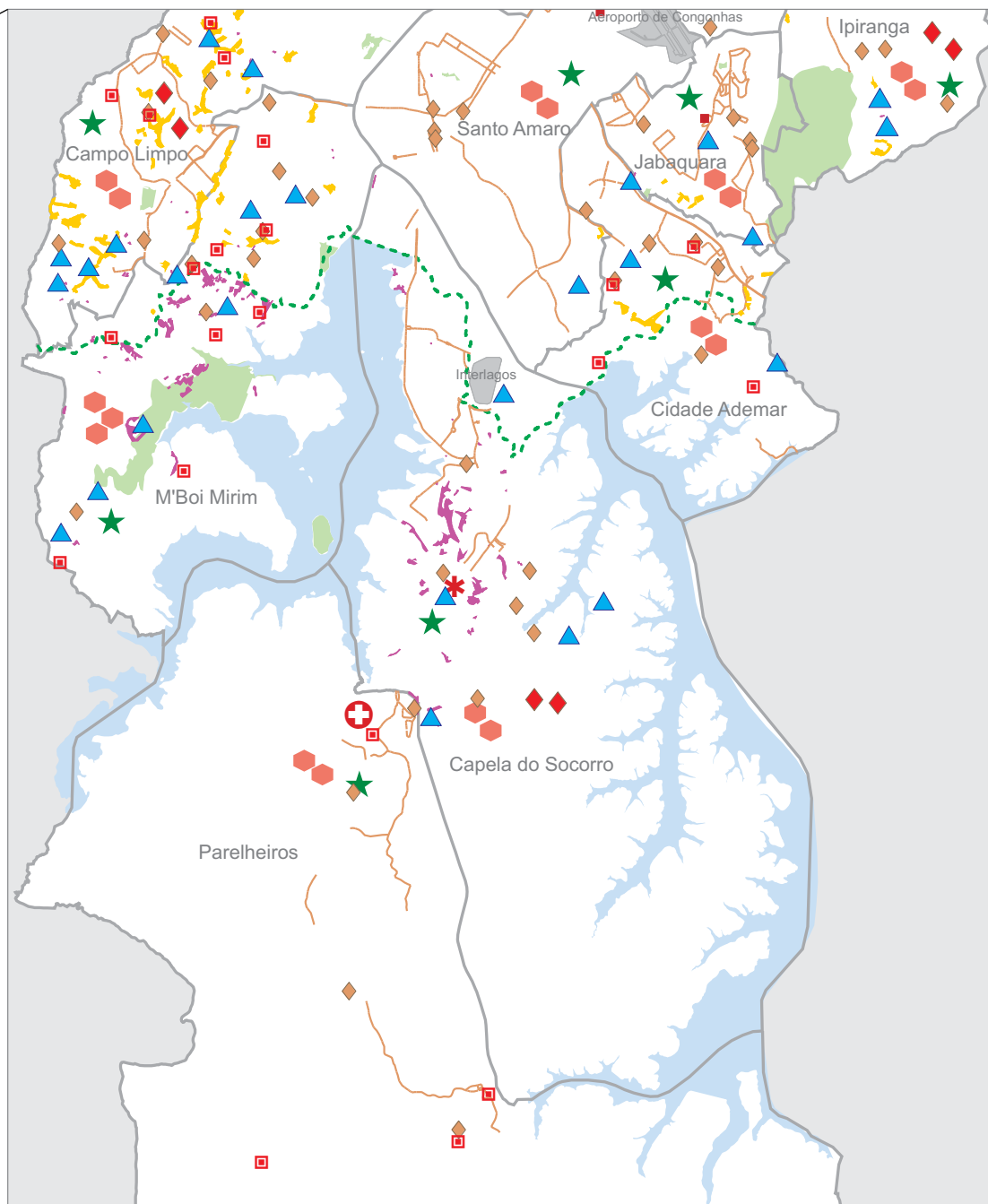
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas no extremo Sul

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Parques
- Represas
- Limite de Proteção aos Mananciais

Ações

- Programa de Urbanização de Favelas
- Regularização Fundiária
- Unidades Escolares em Obras

- Hospitais
- Ama Especialidades
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- AMA Sorriso*

- Central de Libras
- Rotas de Acessibilidade
- Base Comunitária*
- Centro de Atenção Psicossocial*

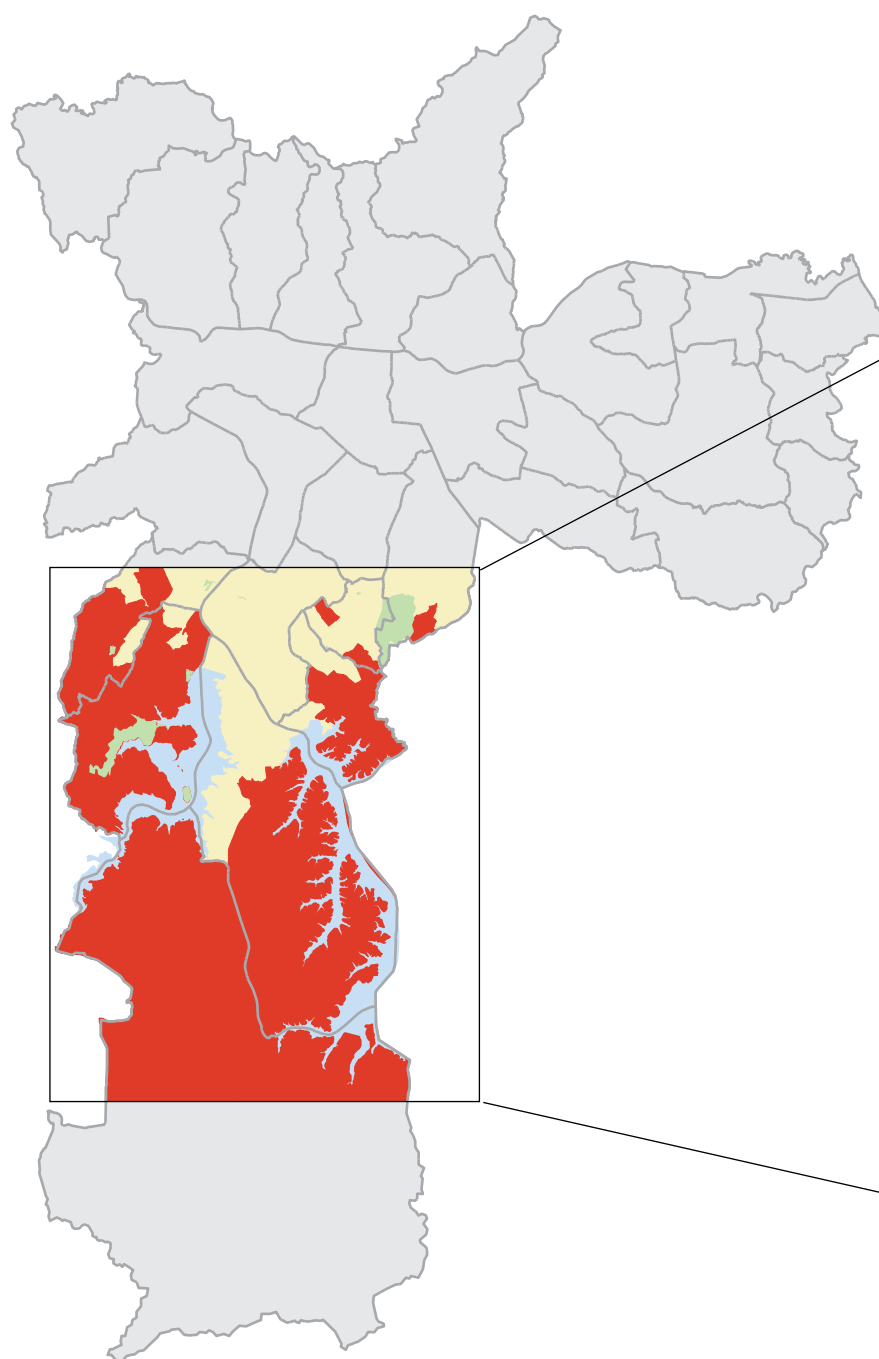
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço na Subprefeitura a definir.

0 1 2 3
Quilômetros



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

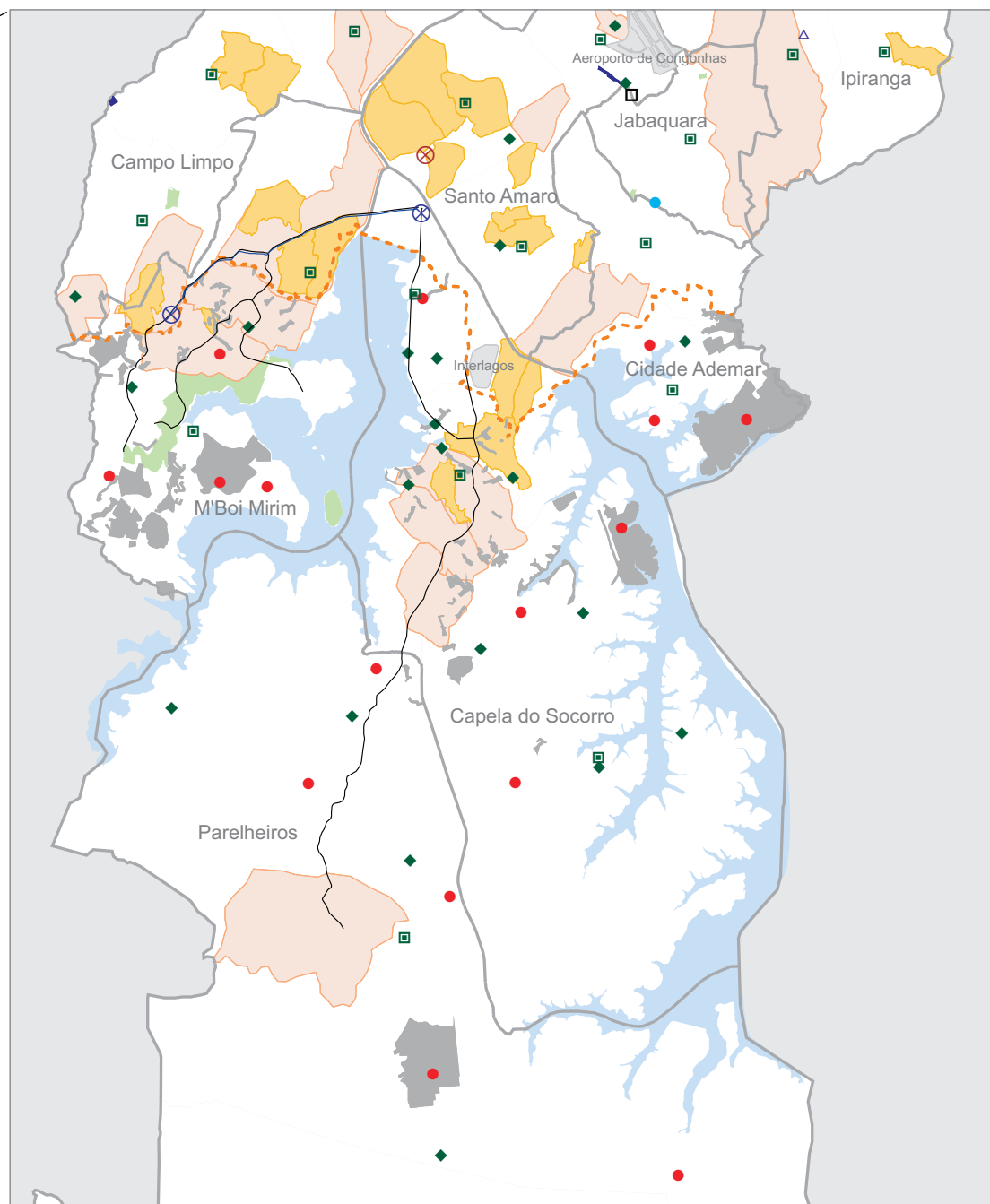
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas no extremo Sul

2009 a 2012



Referências urbanas

- Represas
- Parques
- Subprefeituras
- Limite de Proteção aos Mananciais

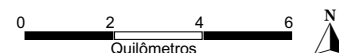
Ações

- Córrego limpo 1ª fase
- Córrego limpo 2ª fase
- Programa Mananciais
- Piscinões
- Intervenção em córrego
- Operação defesa das águas

- Prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho
- ⊗ Intervenções viárias
- △ Túneis e passagens
- ⊗ Requalificação de terminais de ônibus

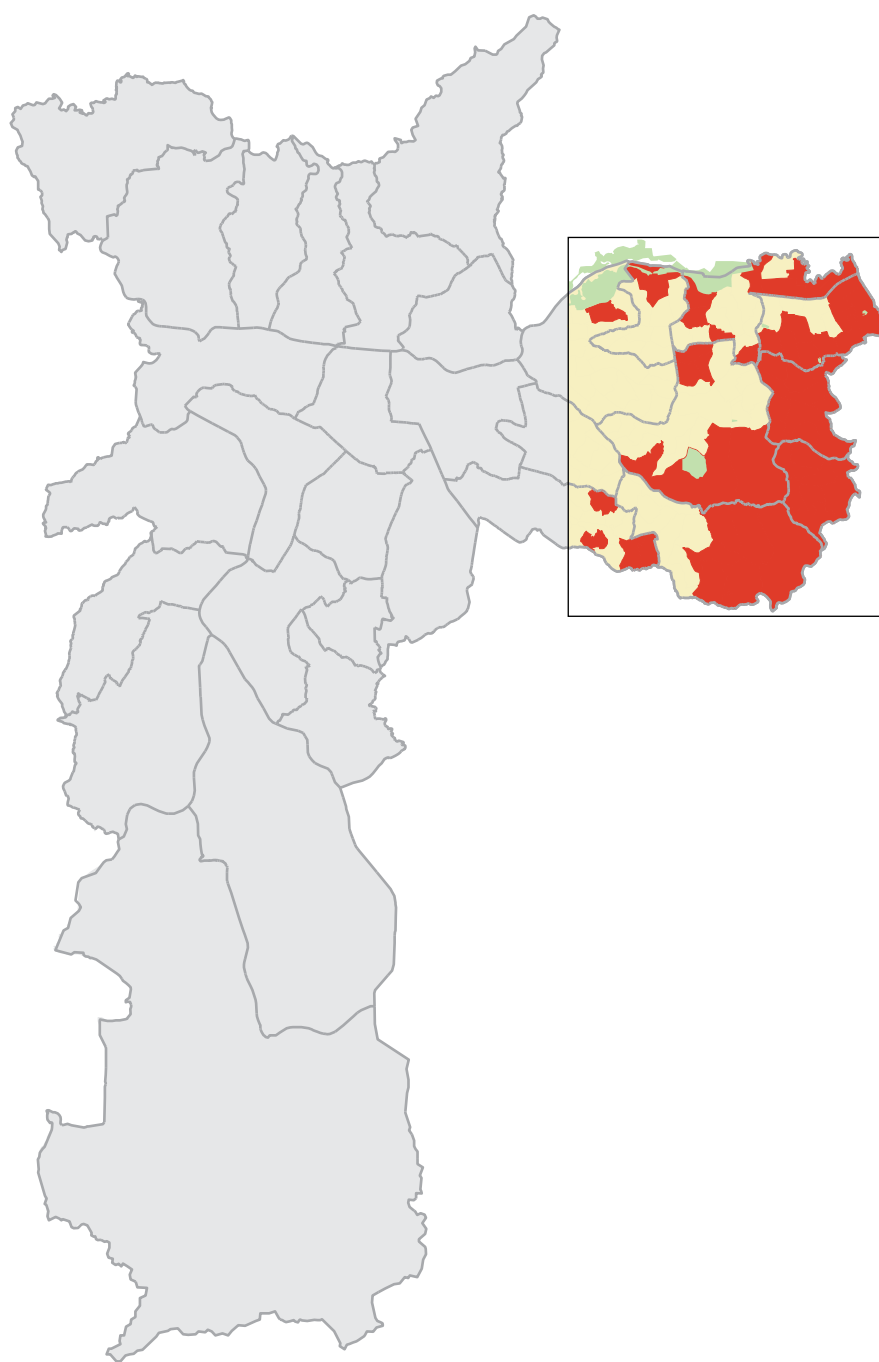
- Requalificação de corredores de ônibus
- Córrego Pirajussara
- Anel viário Guarapiranga
- ◆ Novos parques
- Ecopontos*

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço no distrito a definir.



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

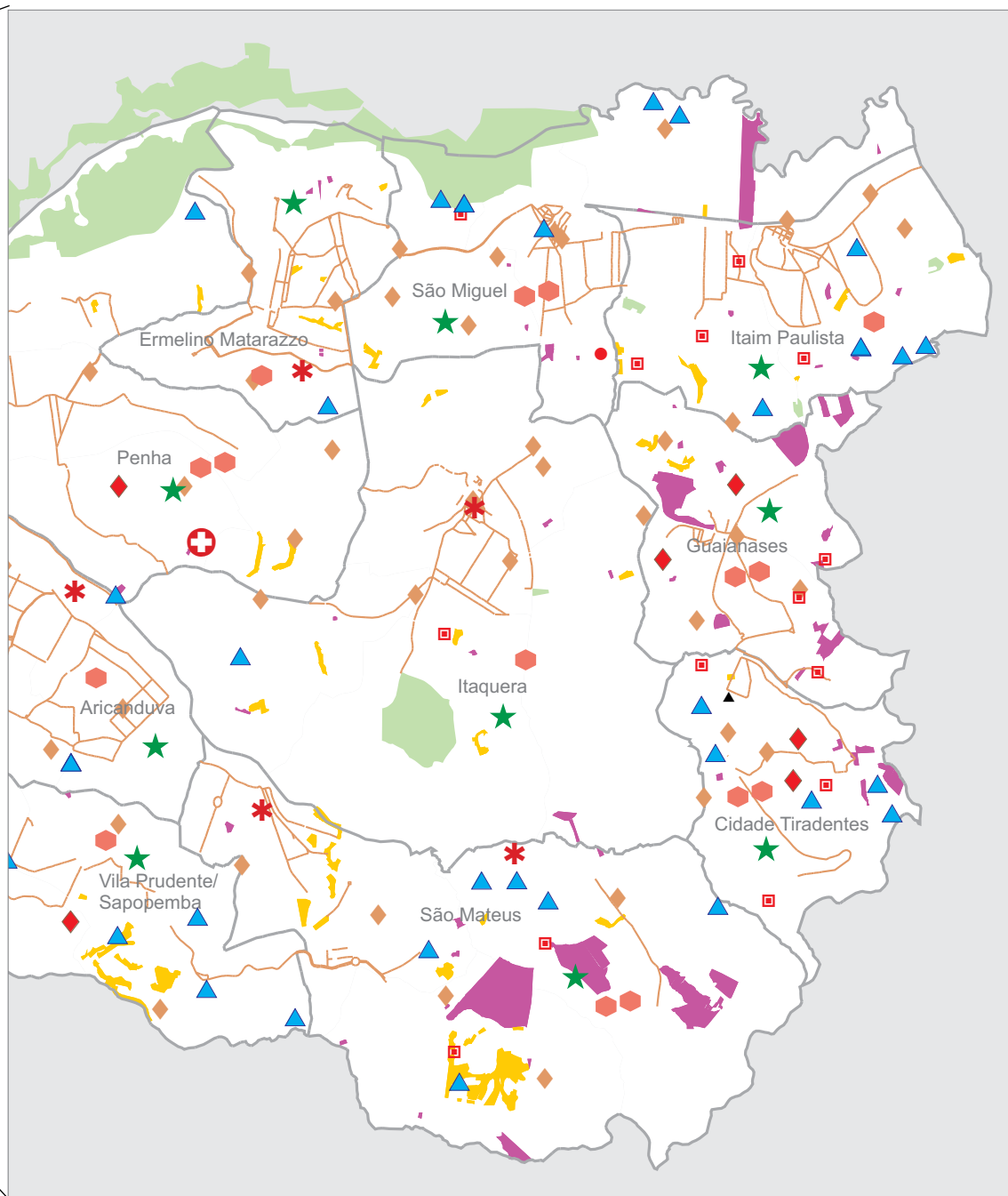
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas no extremo Leste

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Parques

Ações

- Programa de Urbanização de Favelas
- Regularização Fundiária
- ▲ Unidades Escolares em Obras

- + Hospitais
- ✱ Ama Especialidades
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- AMA Sorriso*

- ◆ Central de Libras
- Rotas de Acessibilidade
- ★ Base Comunitária*
- ◆ Centro de Atenção Psicossocial*

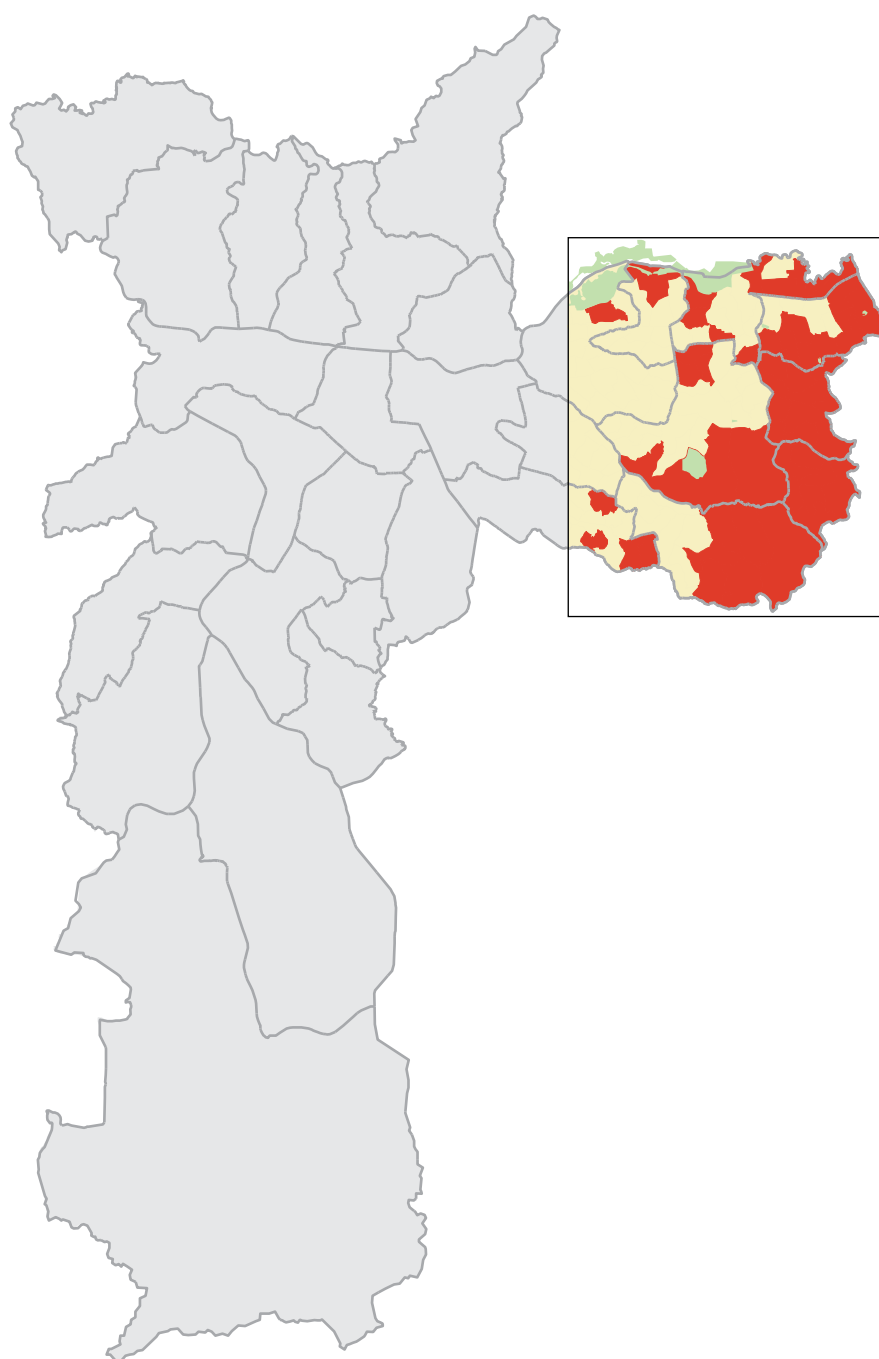
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço na Subprefeitura a definir.

0 1 2 3
Quilômetros



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

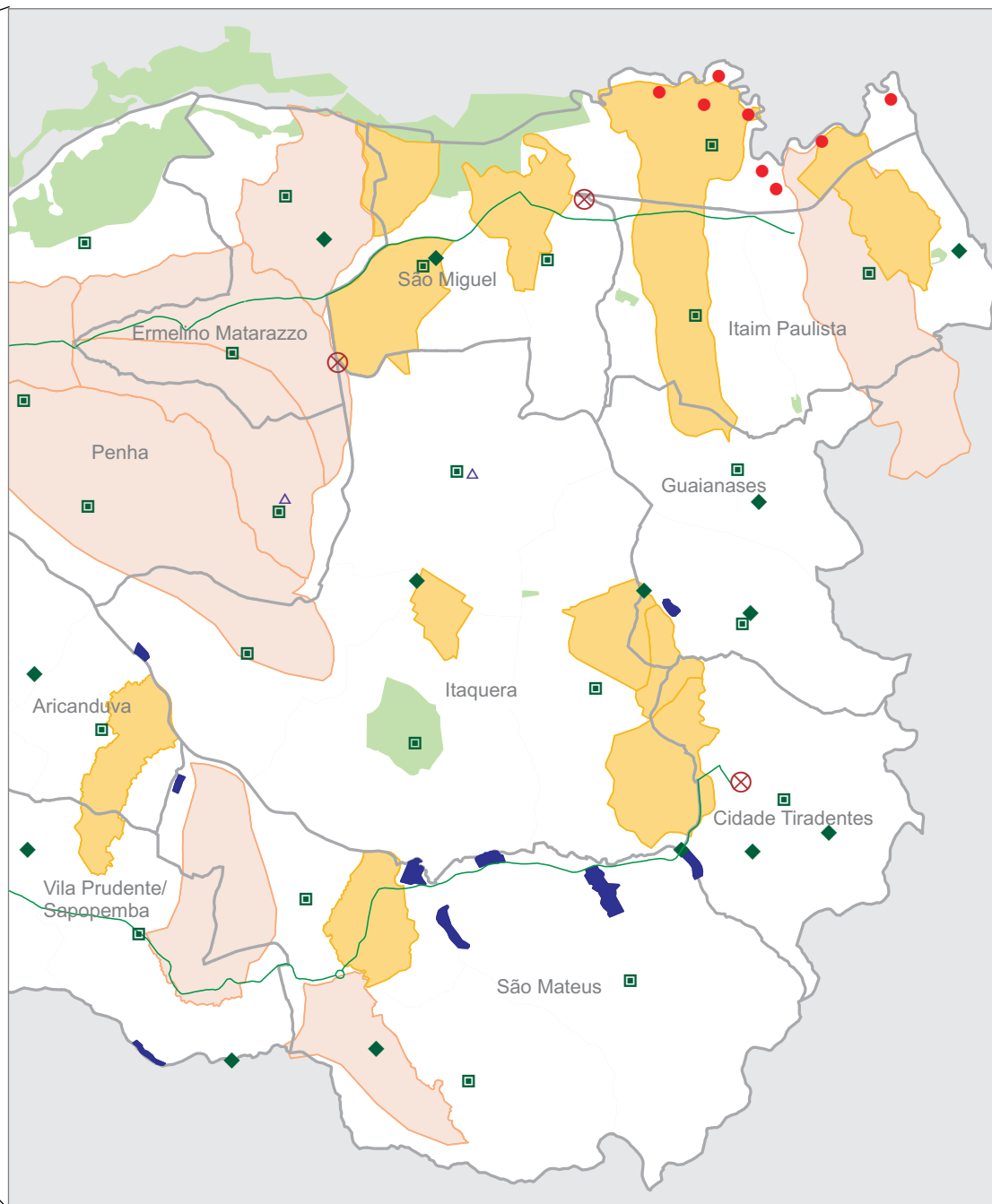
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas no extremo Leste

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Parques

Ações

- Córrego limpo 1ª fase
- Córrego limpo 2ª fase
- Piscinões
- Operação defesa das águas

- △ Túneis e passagens
- ⊗ Requalificação de terminais de ônibus

- Novos corredores de ônibus
- ◆ Novos parques
- Ecopontos*

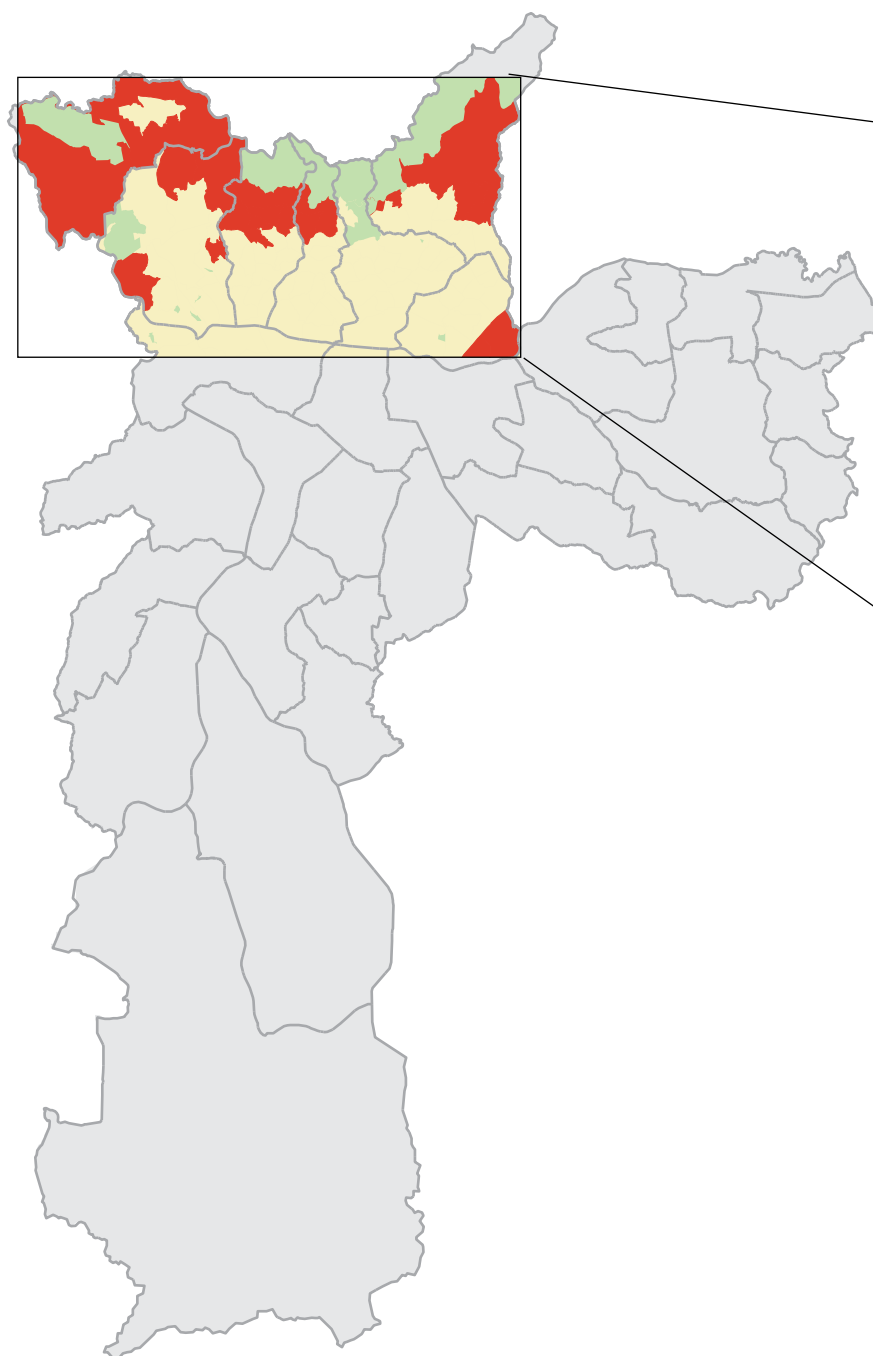
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço no distrito a definir.

0 1 2 3
Quilômetros



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

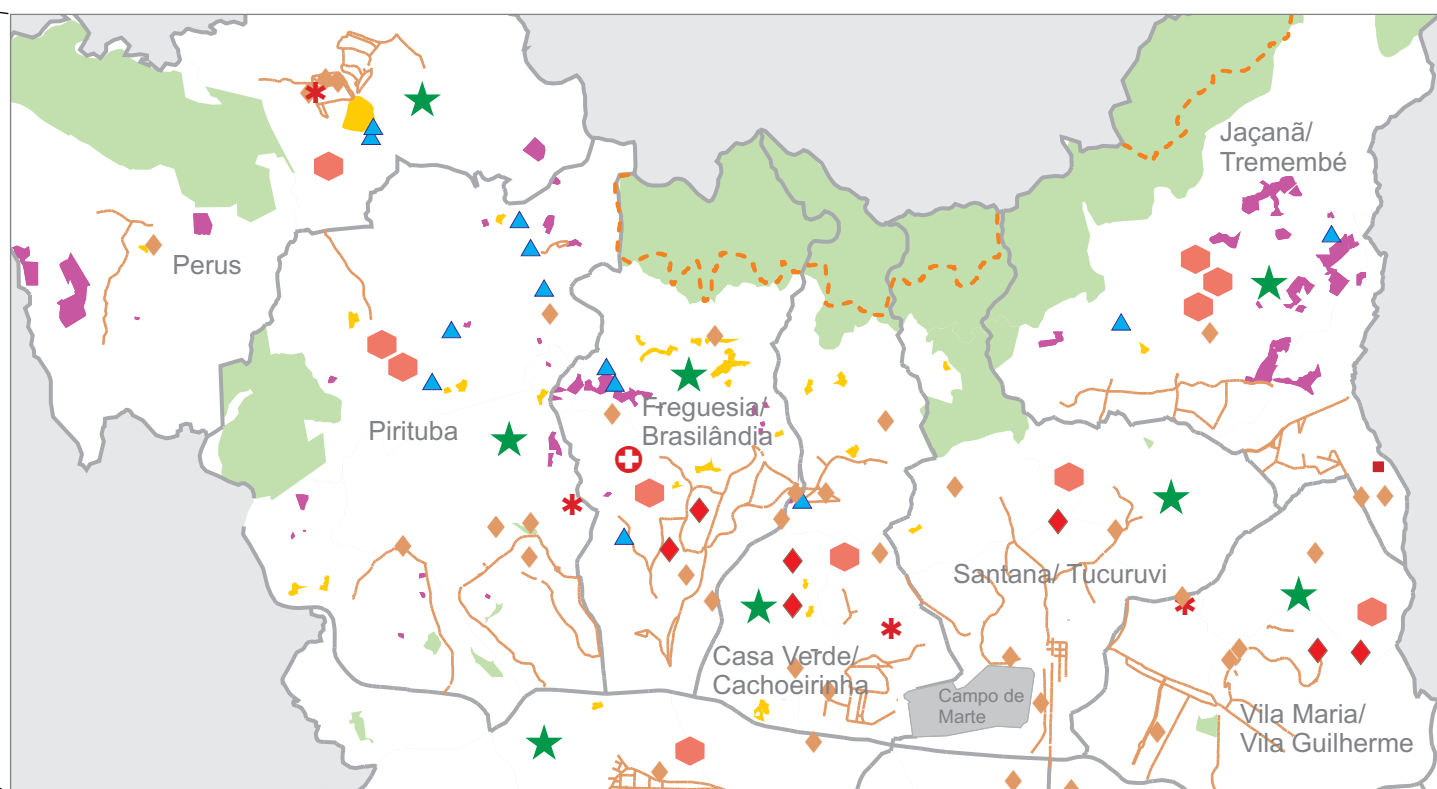
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas na região Norte

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Parques
- Limite de Proteção aos Mananciais

Ações

- Programa de Urbanização de Favelas
- Regularização Fundiária
- ▲ Unidades Escolares em Obras

- + Hospitais
- ✱ Ama Especialidades
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- AMA Sorriso*

- ◆ Central de Libras
- Rotas de Acessibilidade
- ★ Base Comunitária*
- ◆ Centro de Atenção Psicossocial*

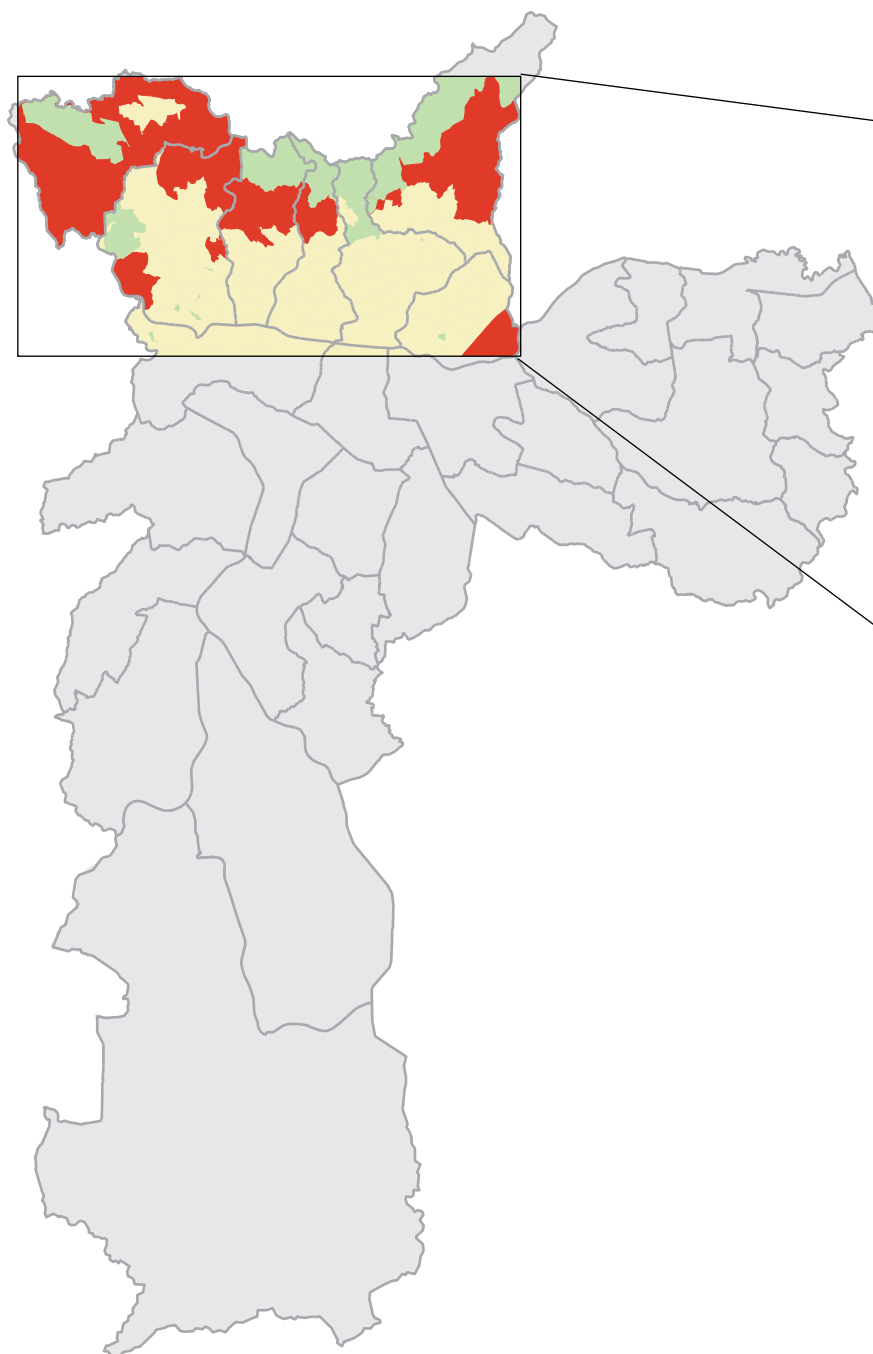
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço na Subprefeitura a definir.

0 1 2 3
Quilômetros



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

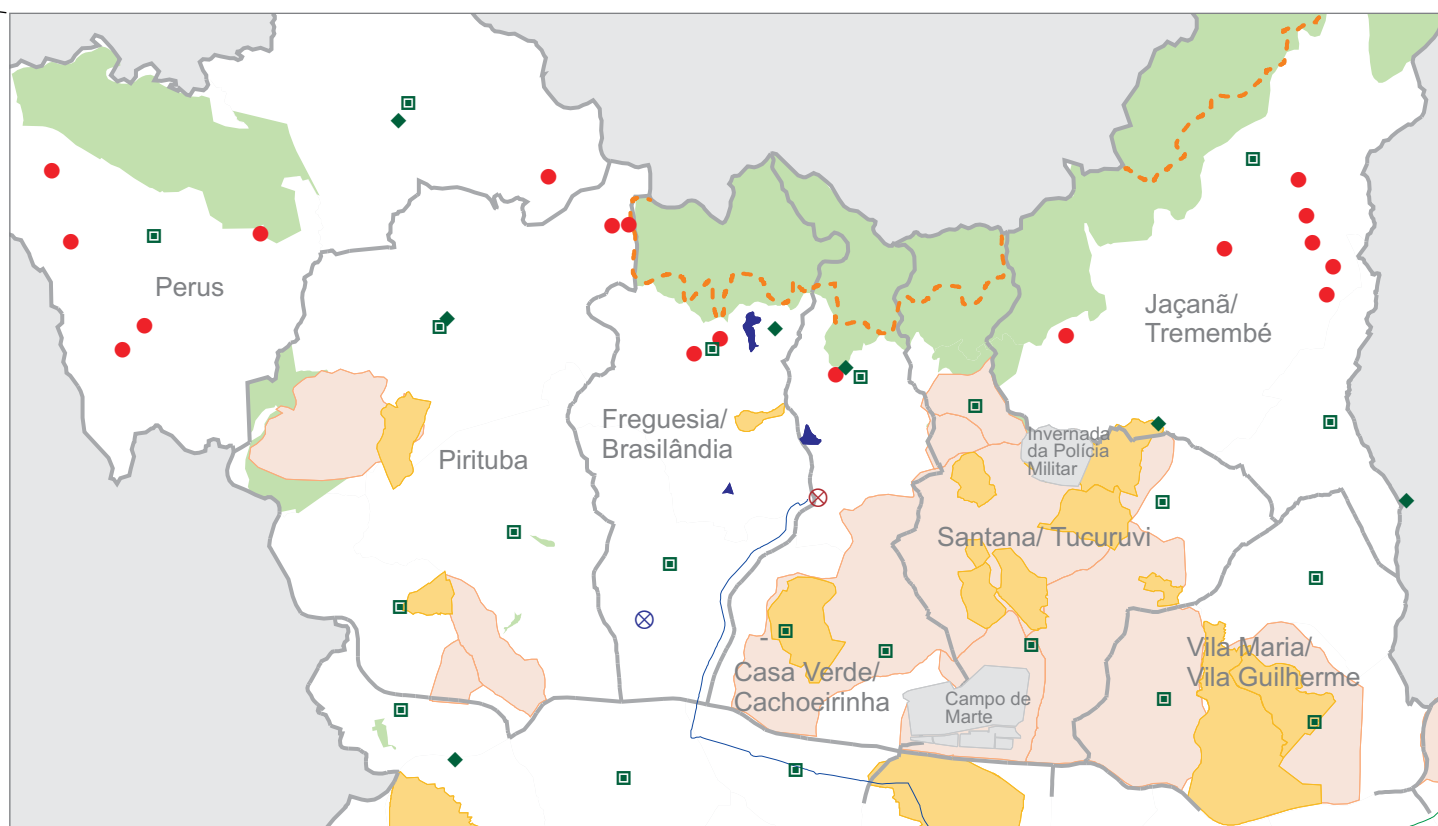
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas na região Norte

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Parques
- Limite de Proteção aos Mananciais

Ações

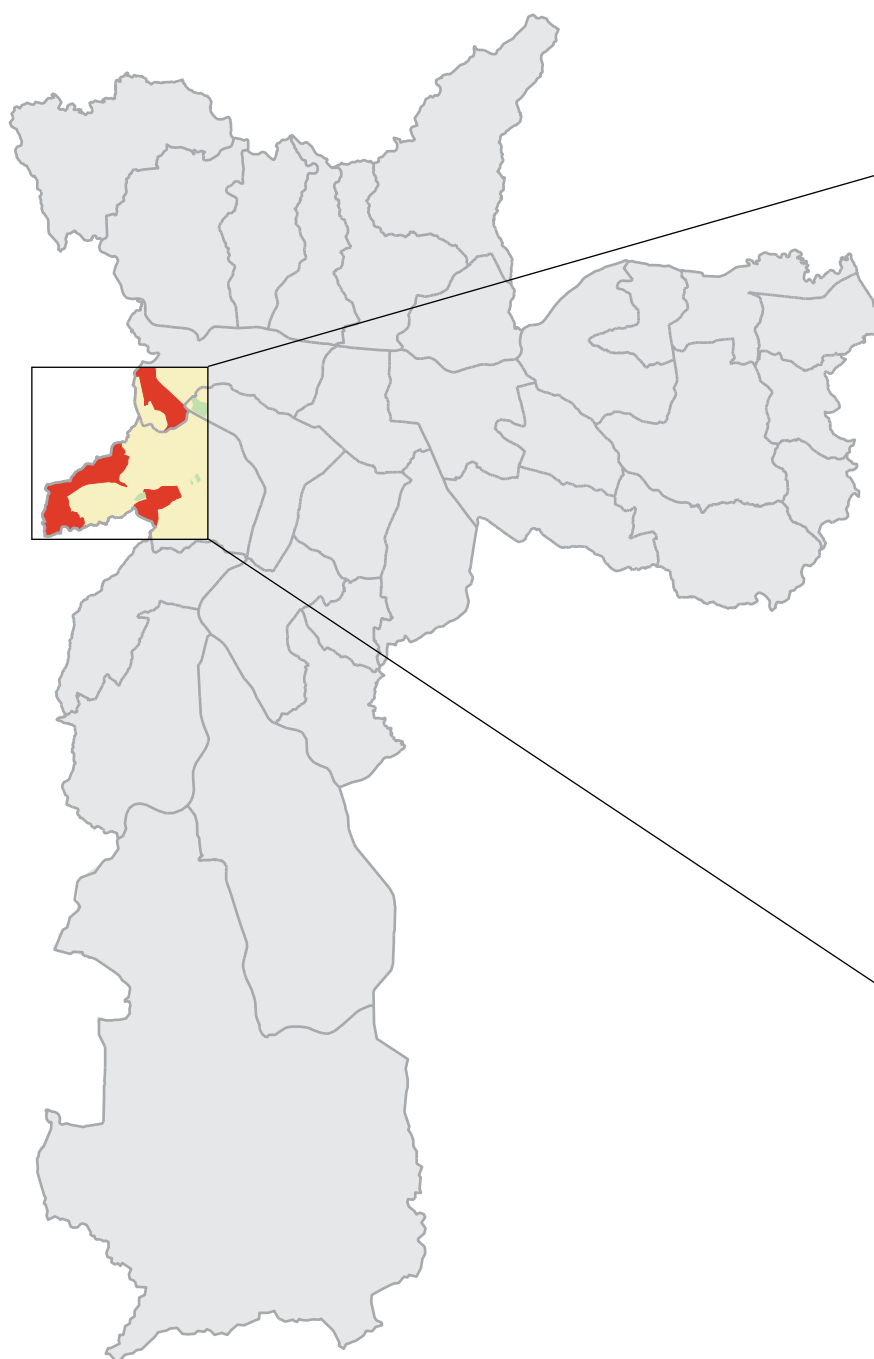
- Córrego limpo 1ª fase
- Córrego limpo 2ª fase
- Piscinões

- Intervenções viárias
- Requalificação de terminais de ônibus
- Operação defesa das águas

- Requalificação de corredores de ônibus
- Novos parques
- Ecopontos*

Territórios de atuação prioritária - Oeste

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

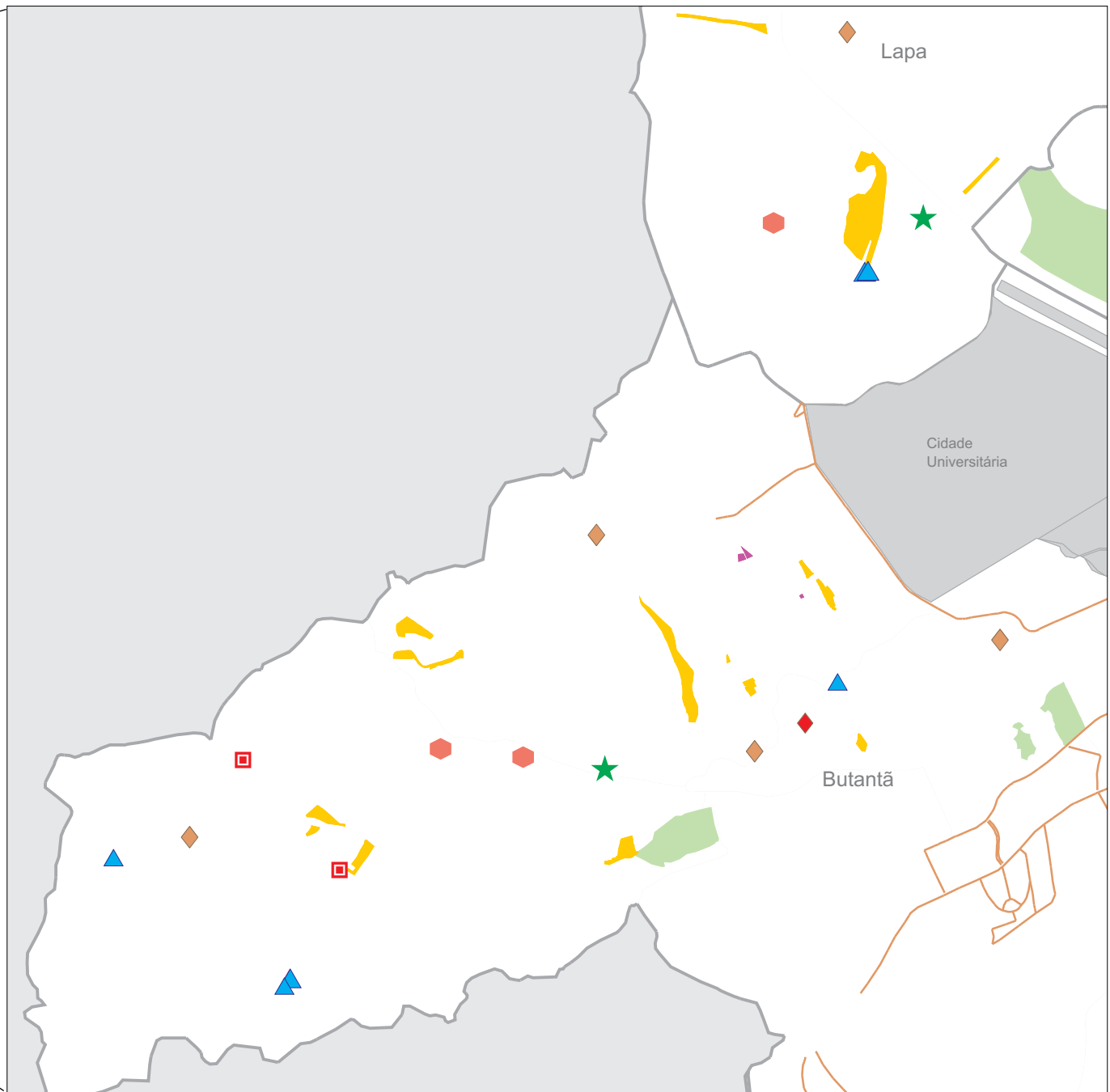
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas na região Oeste

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Parques

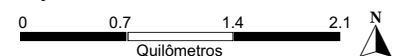
Ações

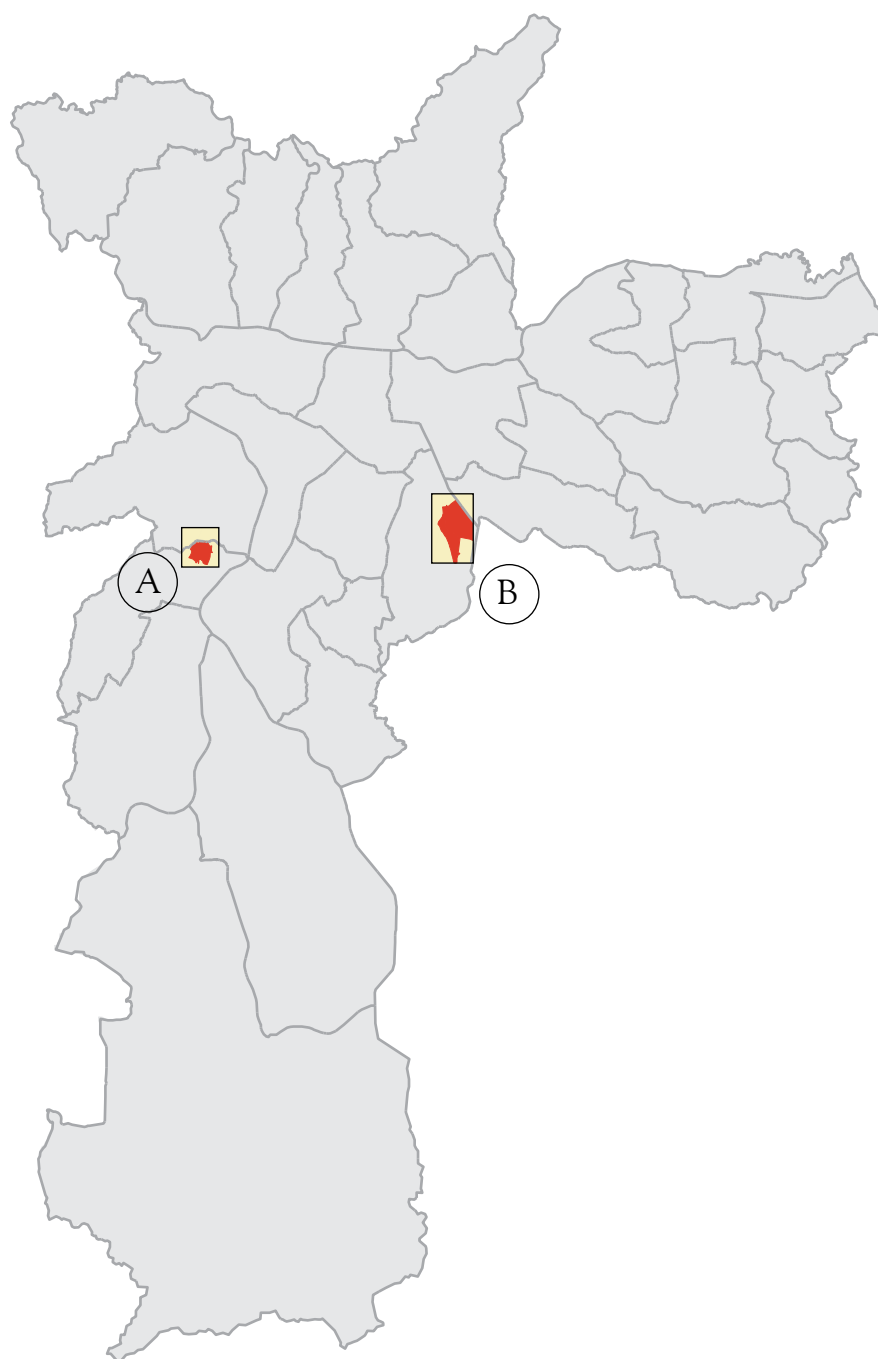
- Programa de Urbanização de Favelas
- Regularização Fundiária Parcial

- Base Comunitária*
- Rotas de Acessibilidade
- Central de Libras

- Unidades Escolares em Obras
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- AMA Sorriso*
- Centro de Atenção Psicossocial*

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço na Subprefeitura a definir.





- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

0 4 8 12
Quilômetros



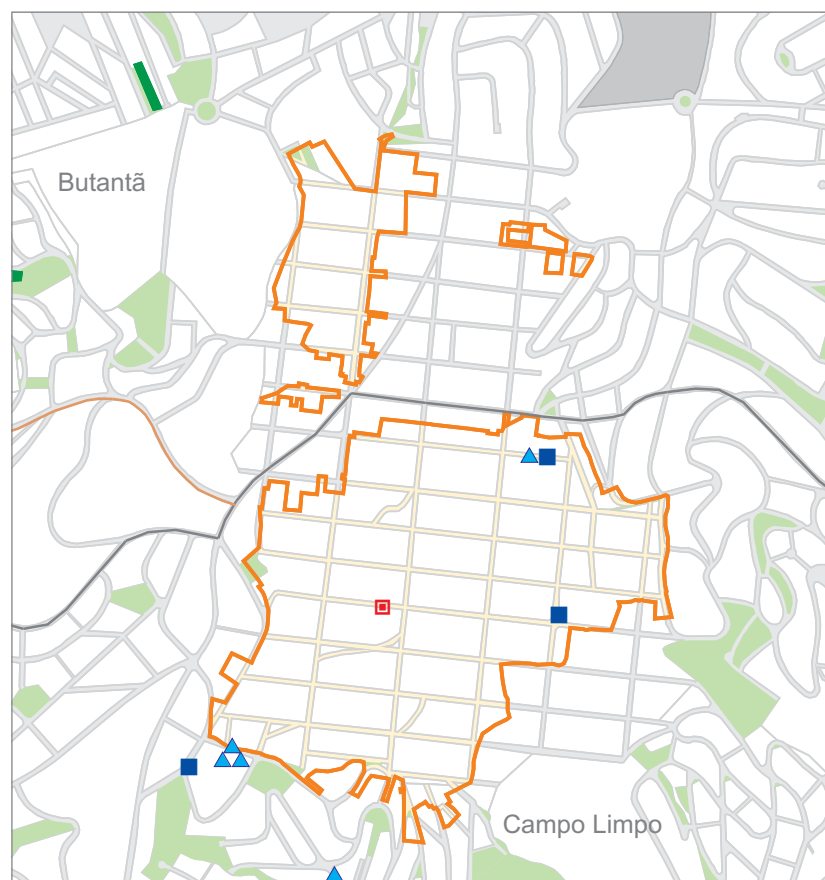
Territórios em transformação

Ações integradas em áreas especiais

2009 a 2012

Paraisópolis

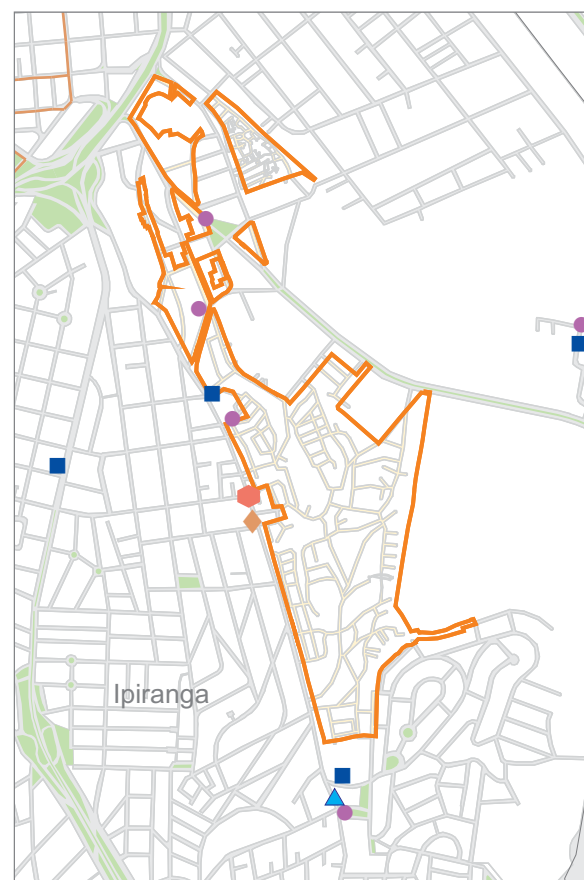
A



0 .1 .2 .3
Quilômetros

Heliópolis

B



0 .2 .4 .6
Quilômetros

Referências urbanas

- Subprefeituras
- Áreas municipais

Ações

- Perímetro da área de intervenção

- EMEI
- EMEF
- ▲ Unidades Escolares em Obras

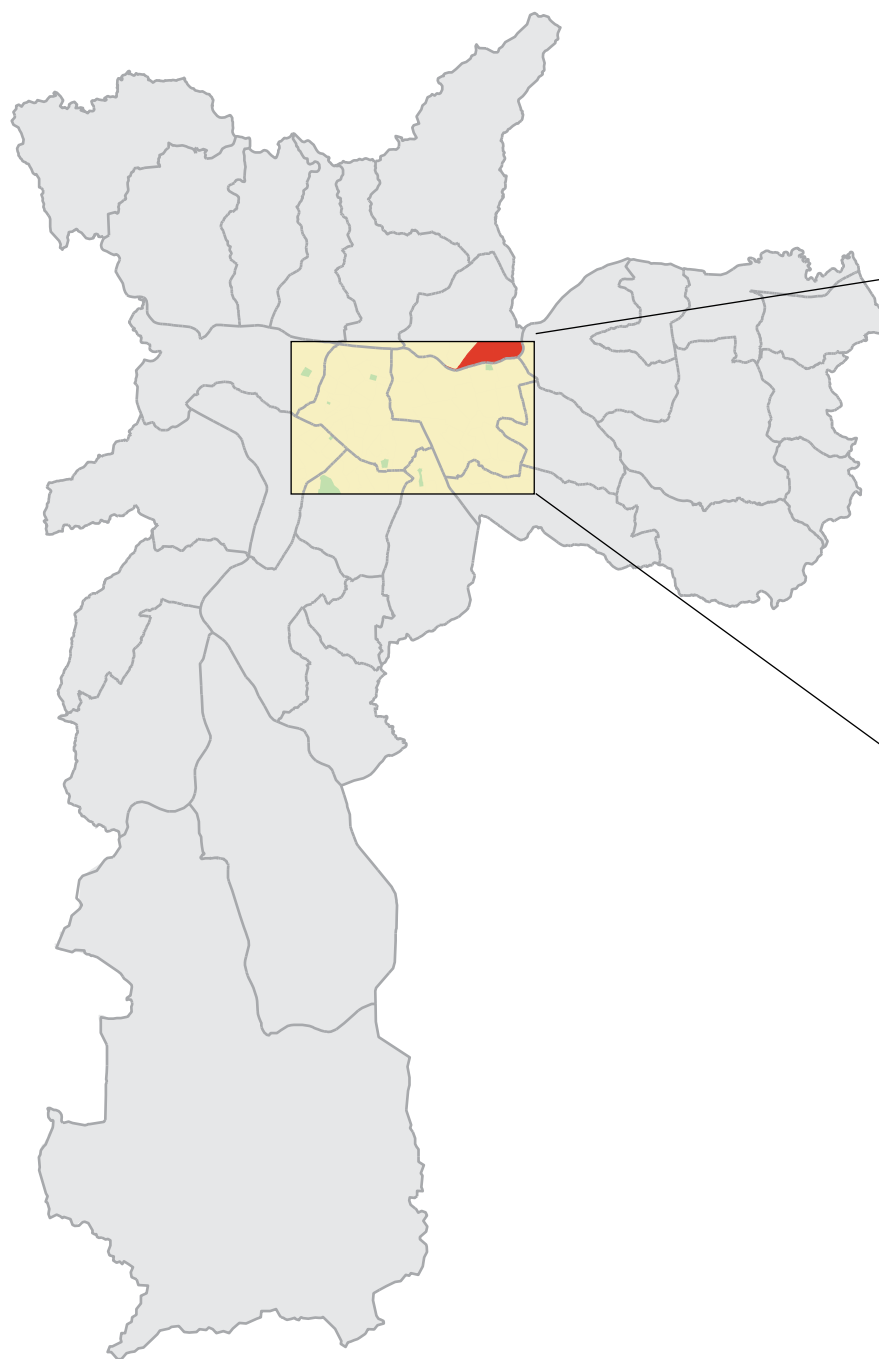
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- AMA Sorriso*

- ◆ Central de Libras
- Rotas de Acessibilidade



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

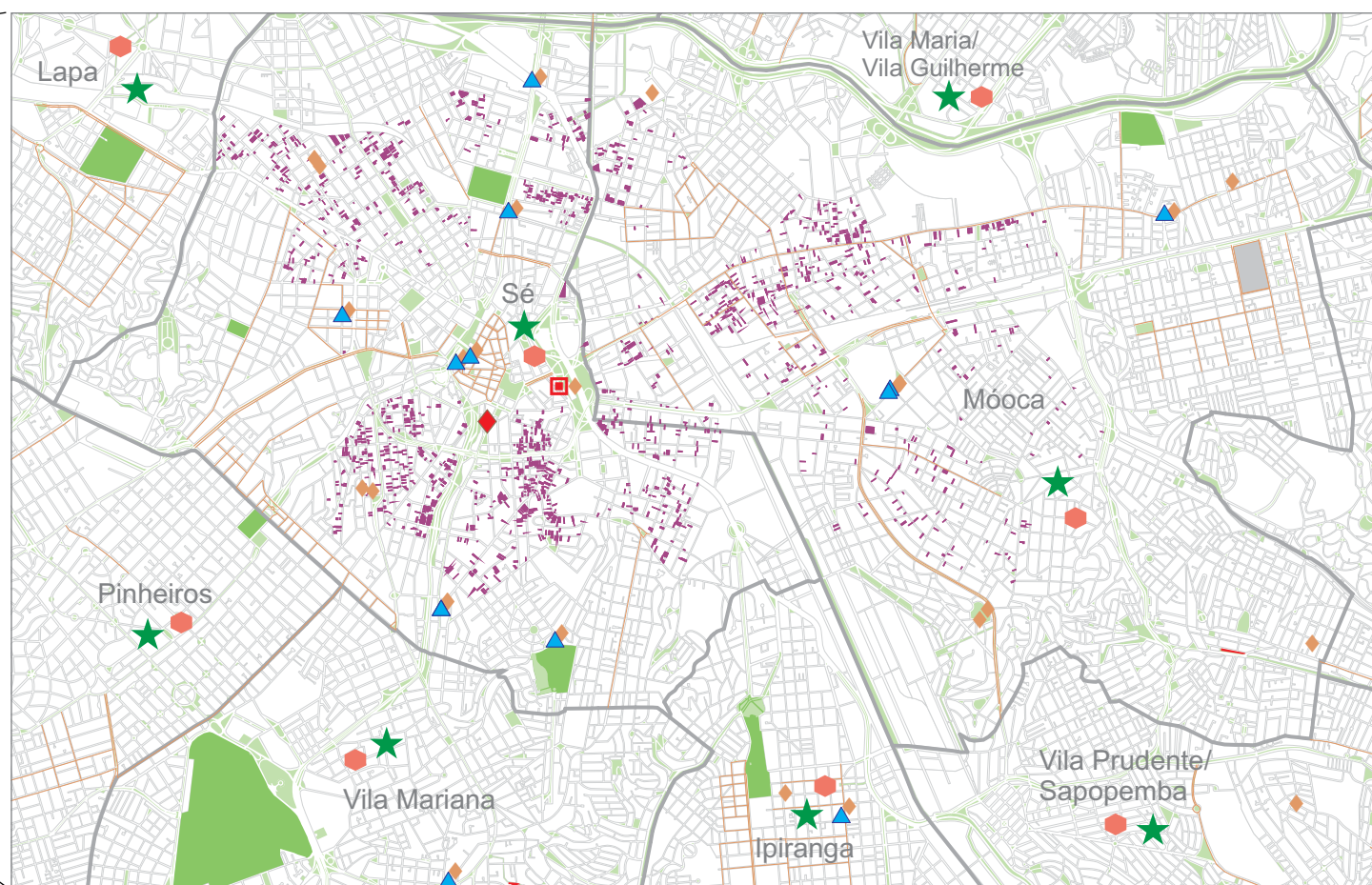
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas no centro

2009 a 2012



Referências urbanas

- Subprefeituras
- Quadras fiscais
- Parques
- Áreas públicas

Ações

- Programa de Recuperação de Cortiços

- Unidades Escolares em Obras
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- AMA Sorriso*

- Central de Libras
- Rotas de Acessibilidade
- Base Comunitária*
- Centro de Atenção Psicossocial*

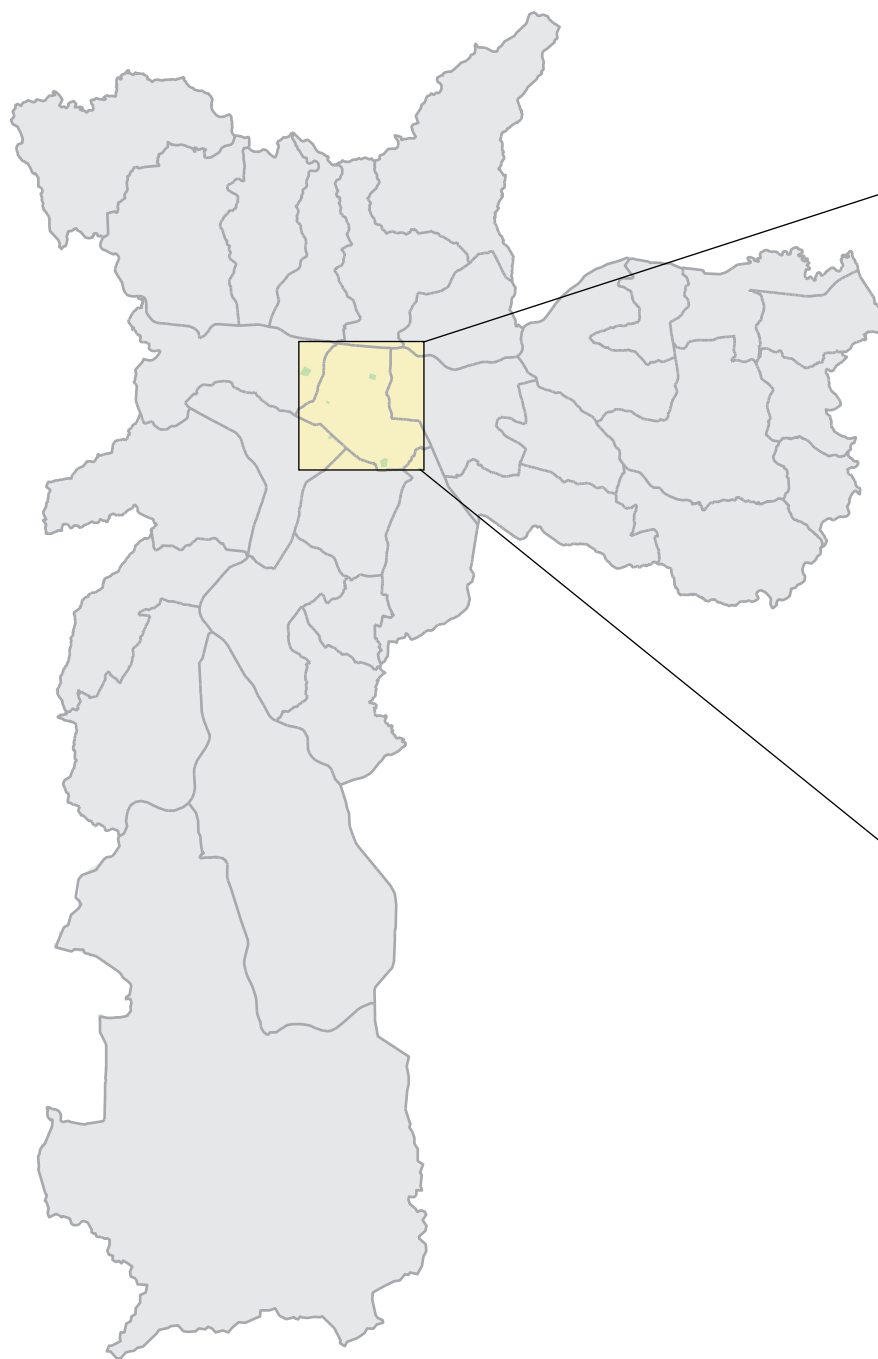
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço na Subprefeitura a definir.

0 0.6 1.2 1.8
Quilômetros



Territórios de atuação prioritária

2009 a 2012



- Subprefeituras
- Territórios prioritários
- Parques
- Represas

Grupos de Vulnerabilidade Social

- Nenhuma vulnerabilidade, vulnerabilidade muito baixa e vulnerabilidade baixa
- Vulnerabilidade média, vulnerabilidade alta e vulnerabilidade muito alta

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2000. In:
Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo. São Paulo:
Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 2007.

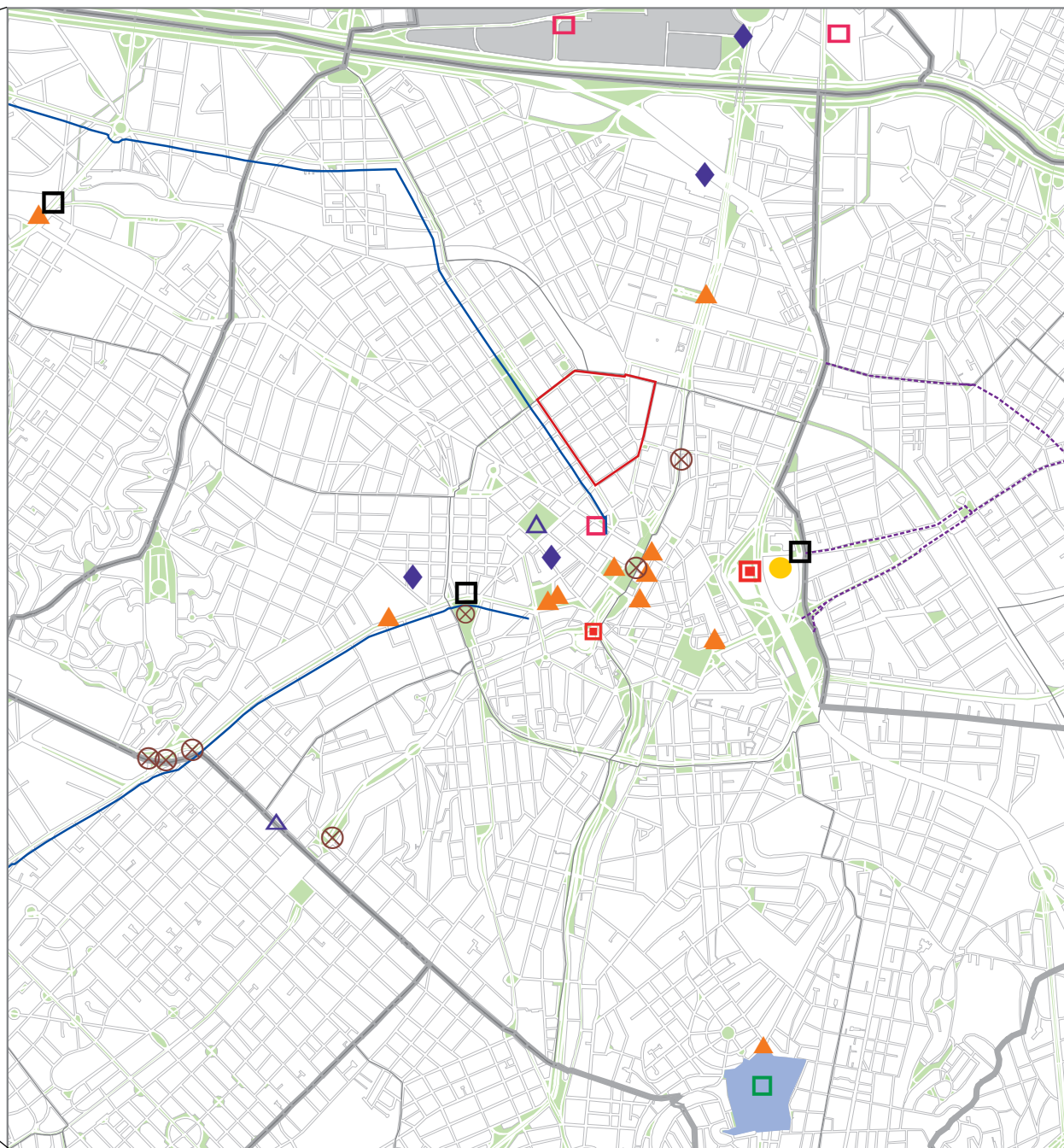
0 4 8 12
Quilômetros



Territórios em transformação

Ações integradas no centro

2009 a 2012



Referências urbanas

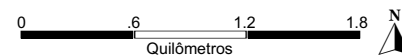
- Subprefeituras
- Distritos
- Quadras fiscais
- Áreas municipais

Ações

- ▲ Obras da Cultura
- ◆ Reforma de piscinas
- Atividade física nos parques
- Sinalização turística
- Centrais de Informação Reestruturadas
- ▲ Novas Centrais de Informação

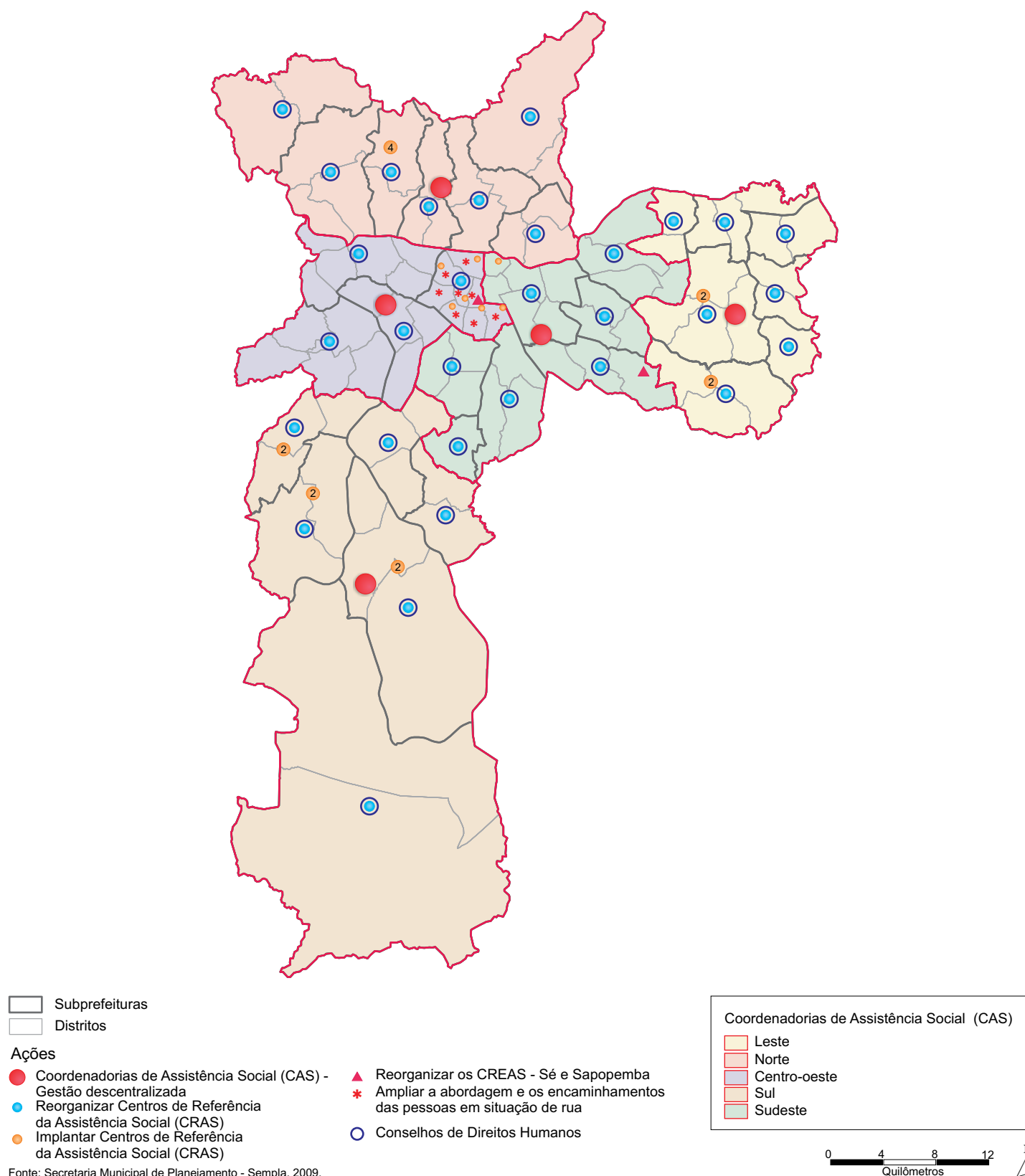
- Perímetro Nova Luz
- Requalificação de corredores de ônibus
- Requalificação de terminais de ônibus
- Novos corredores de ônibus
- ⊗ Túneis e passagens
- Intervenções viárias

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.



Ações estratégicas na Cidade de Direitos Assistência e desenvolvimento social

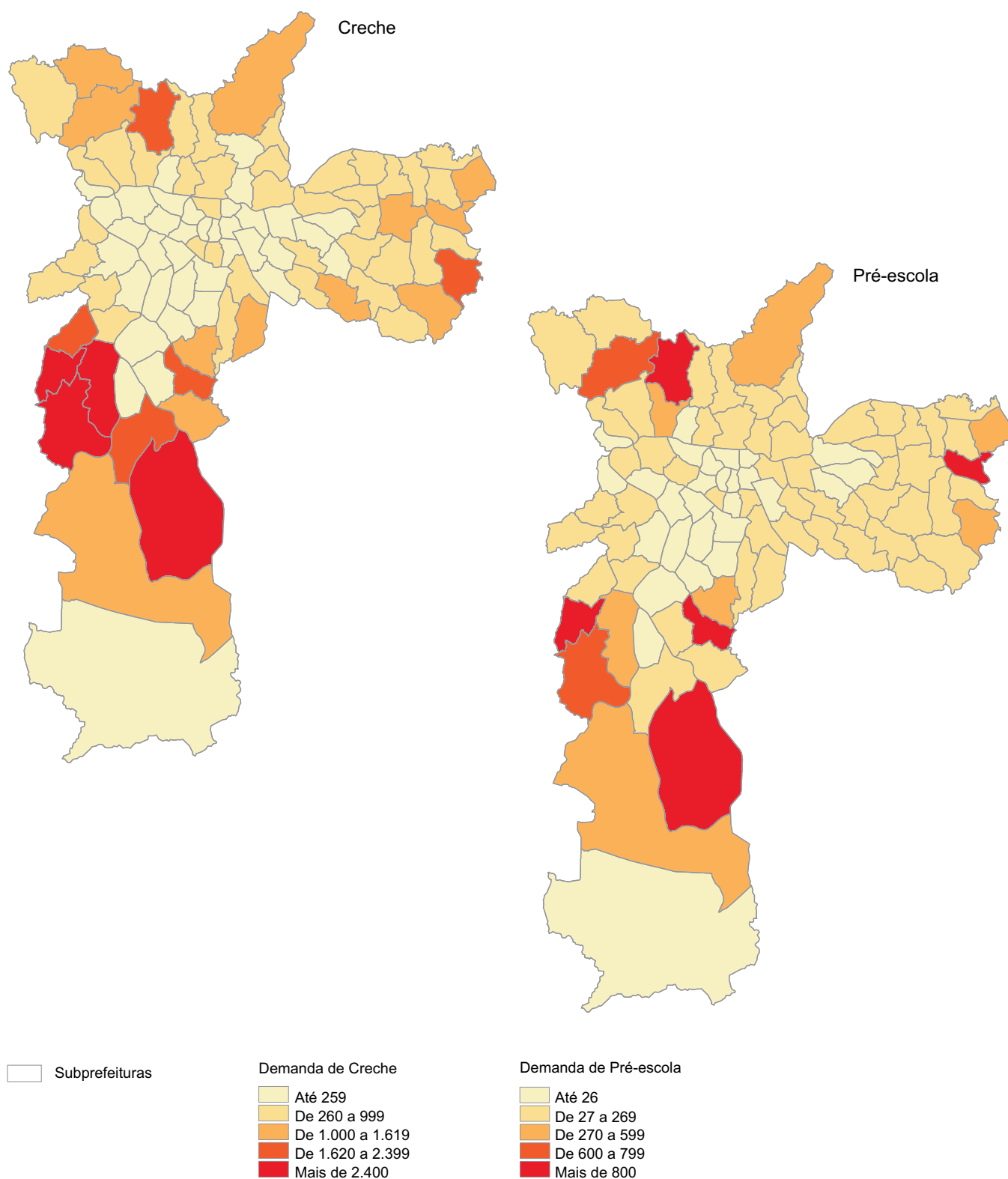
2009 a 2012



Ações estratégicas na Cidade de Direitos

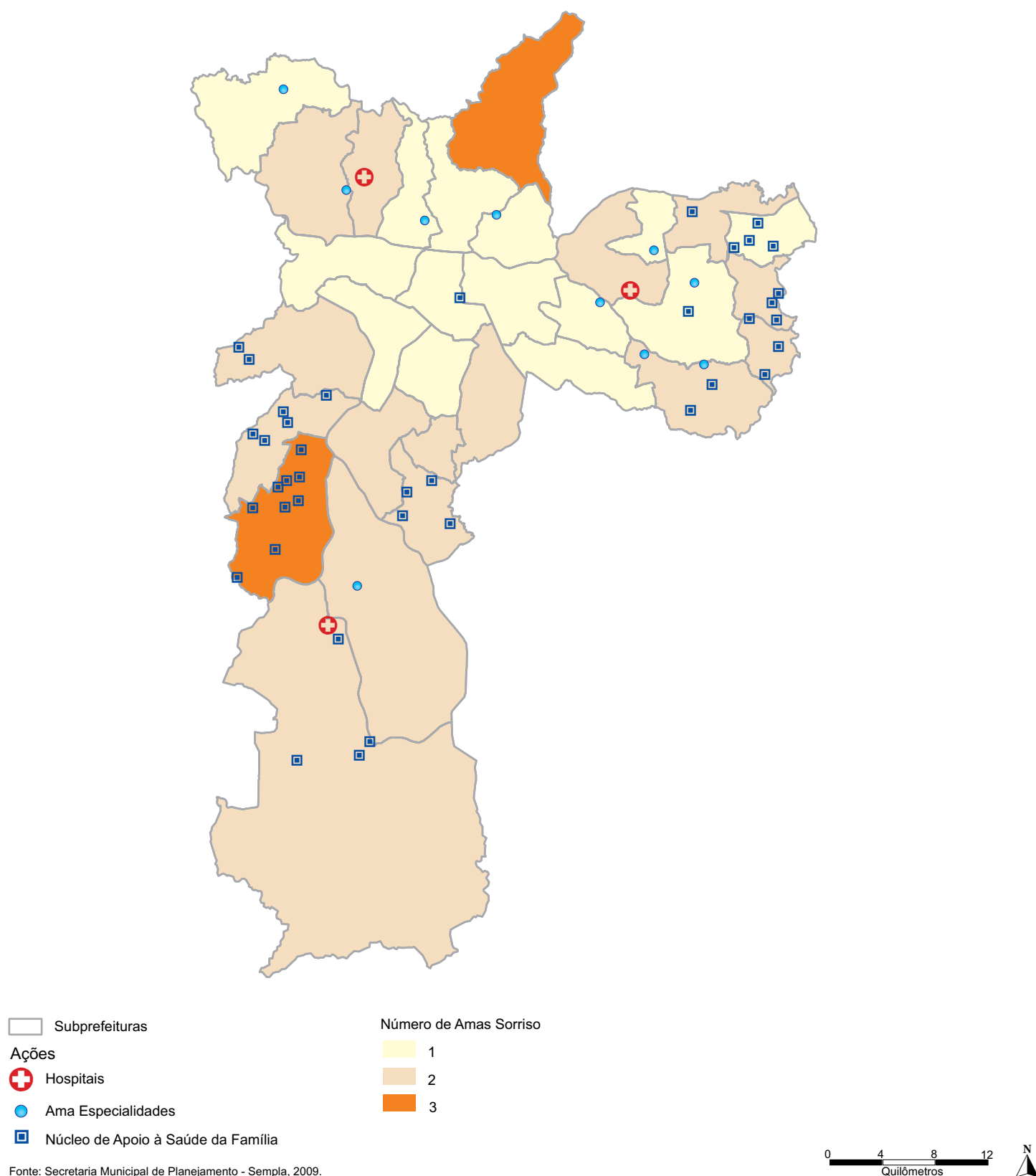
Creches e pré-escola

2009 a 2012



Ações estratégicas na Cidade de Direitos Saúde

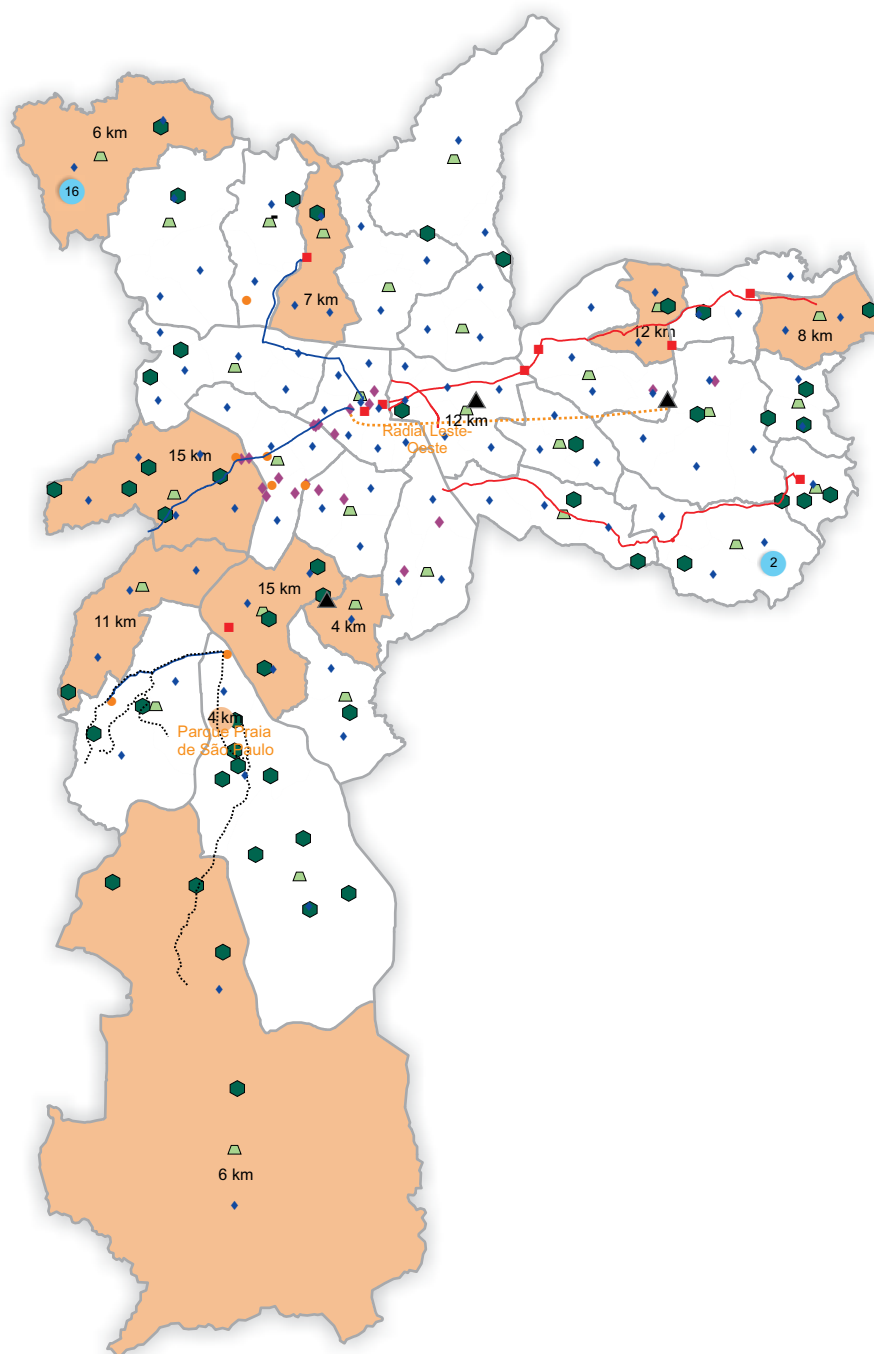
2009 a 2012



Ações estratégicas na Cidade Sustentável

Infra-estrutura, equipamentos e projetos

2009 a 2012



Subprefeituras

Ações

- Novos corredores de ônibus
- Requalificação de corredores de ônibus
- Anel viário Guarapiranga

Programa Pró-Ciclista

- Subprefeituras Participantes
- Radial Leste
- Parque Praia de São Paulo

- Túneis e passagens
- Intervenções viárias
- Requalificação de terminais de ônibus
- Obras viárias
- Ecopontos*

- Conselhos Regionais de Meio Ambiente
- Novos Parques
- Projetos Crédito de Carbono

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.
* Endereço no distrito a definir.

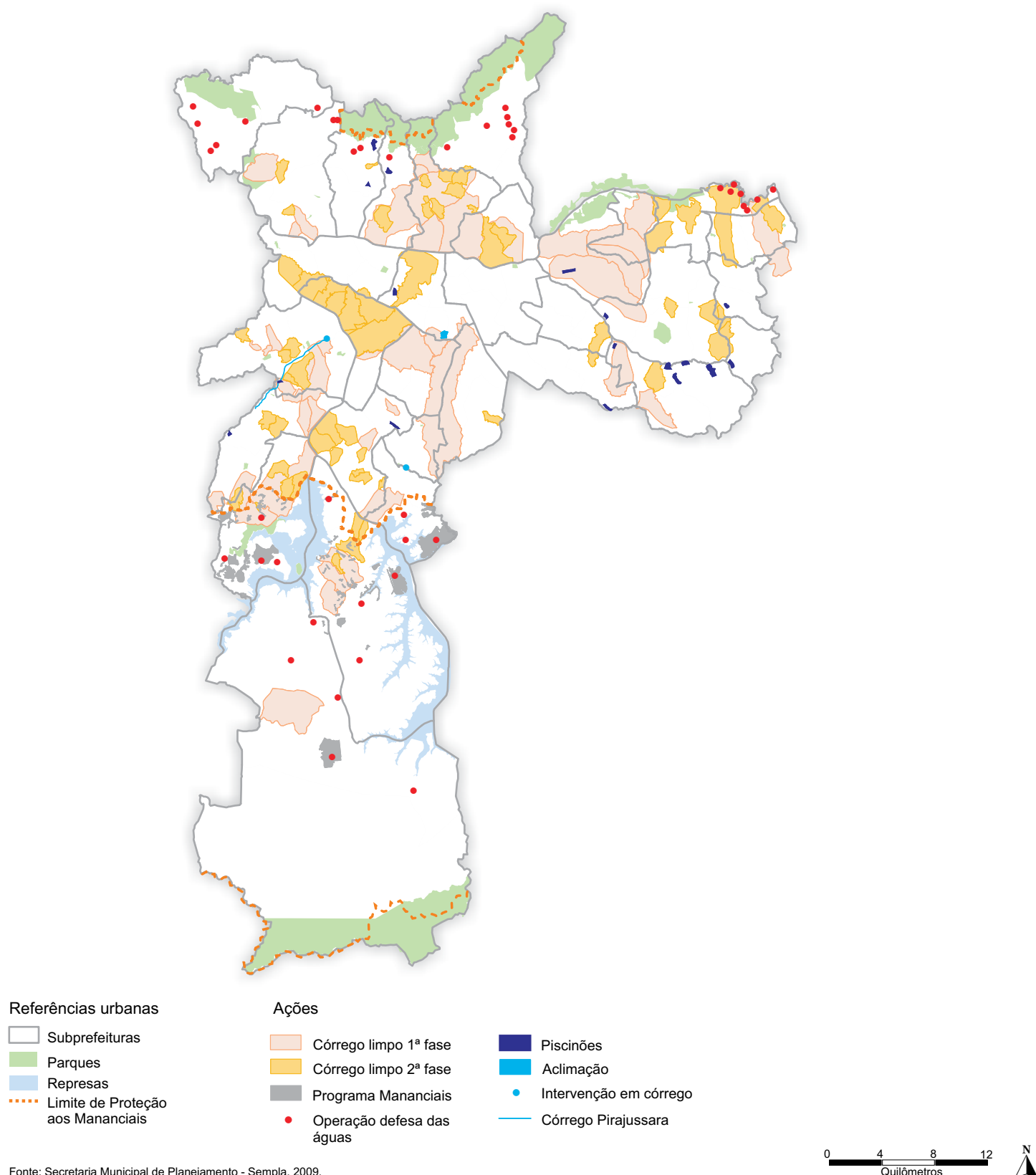
0 4 8 12
Quilômetros



Ações estratégicas na Cidade Sustentável

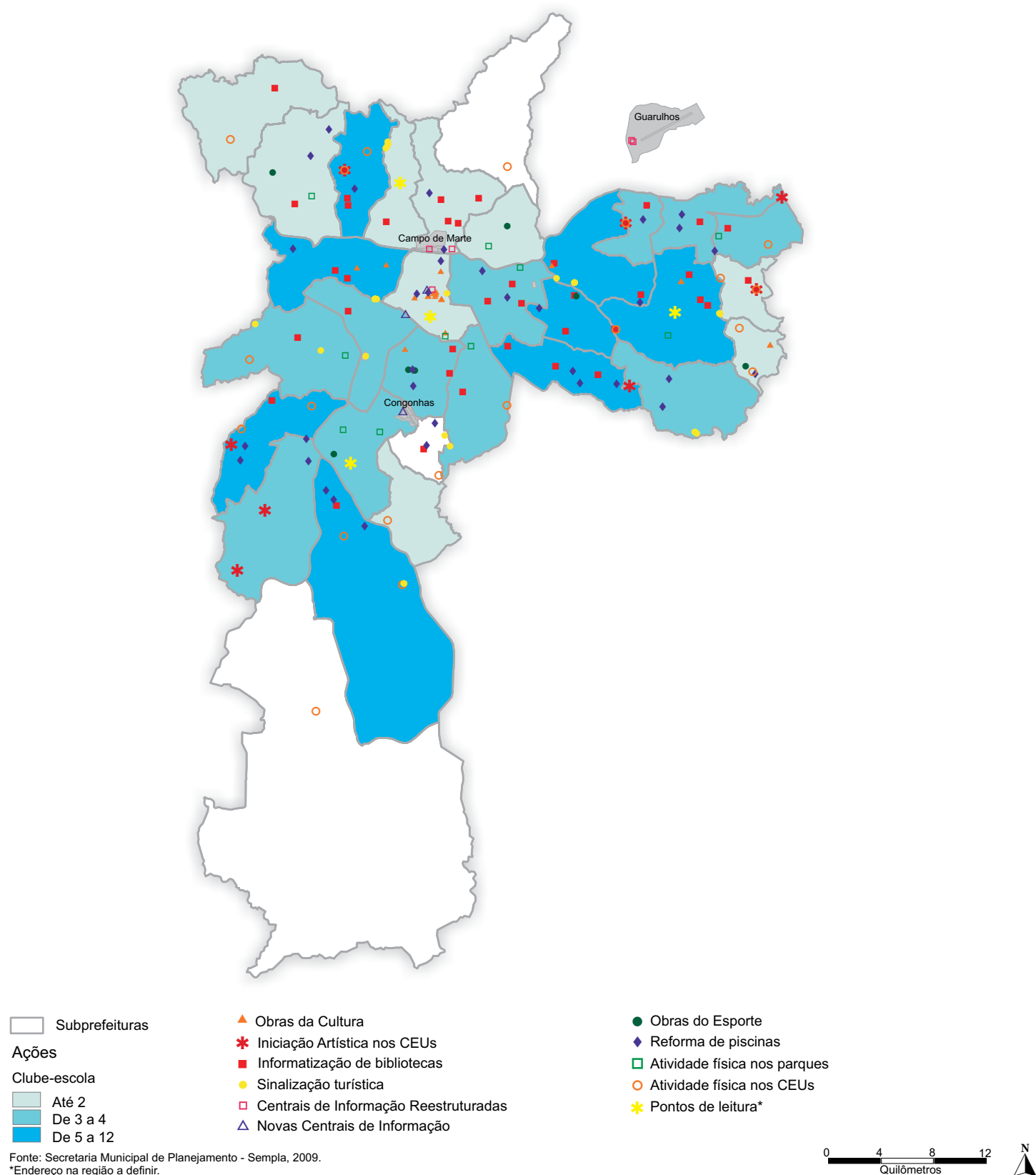
Recursos hídricos e drenagem urbana

2009 a 2012



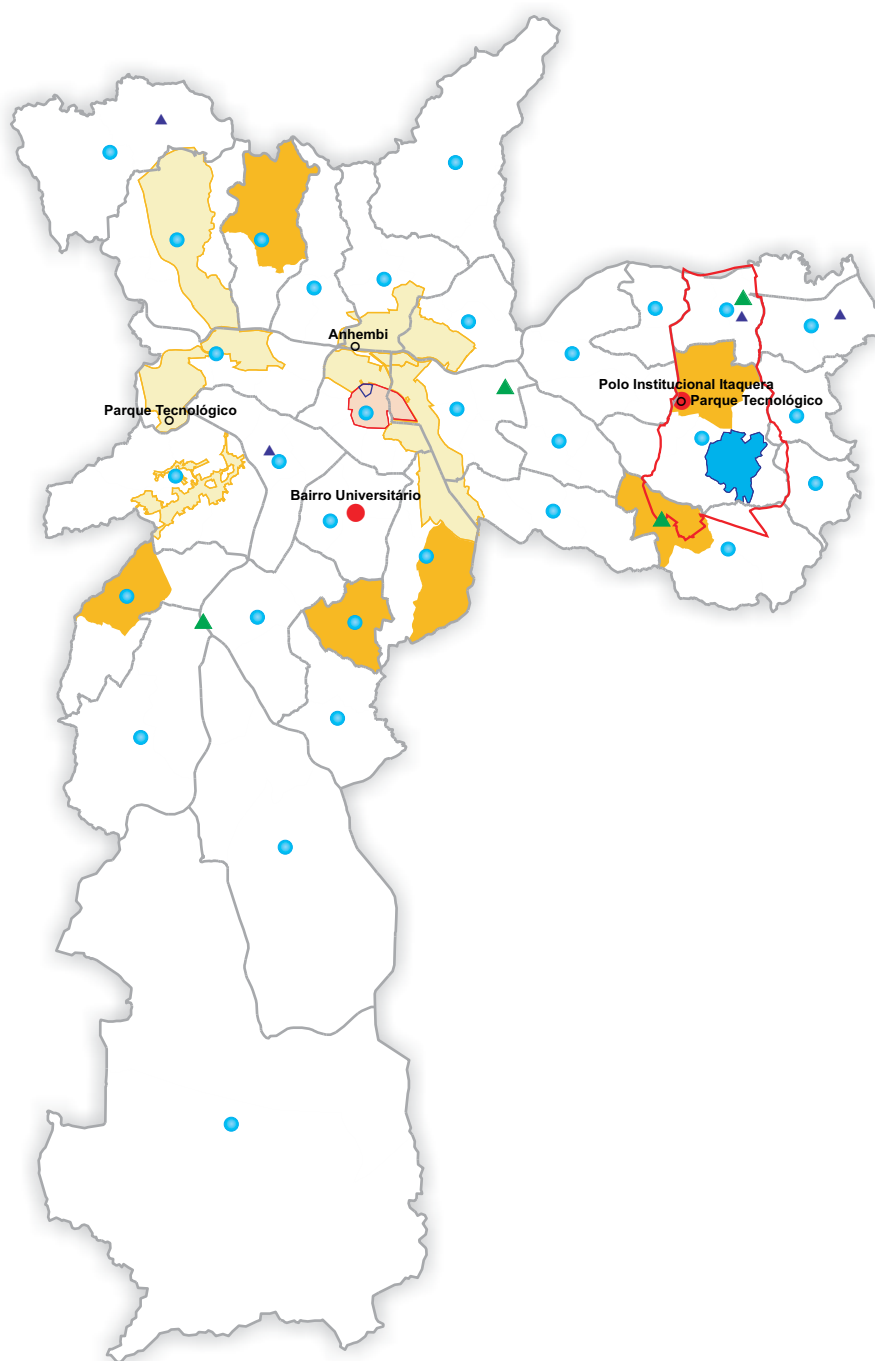
Ações estratégicas na Cidade Criativa

2009 a 2012



Ações estratégicas na Cidade de Oportunidades

2009 a 2012



Subprefeituras

Ações

Operações Urbanas

Centro

Rio Verde-Jacu

Em Projeto

Implantar projeto de lei de incentivos à Zona Leste

Implementar Projeto Nova Luz

Câmaras de Animação Econômica

Desenvolver qualificação profissional

Implantar Postos Avançados

Novas unidades do Centro de Apoio ao Trabalho

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.

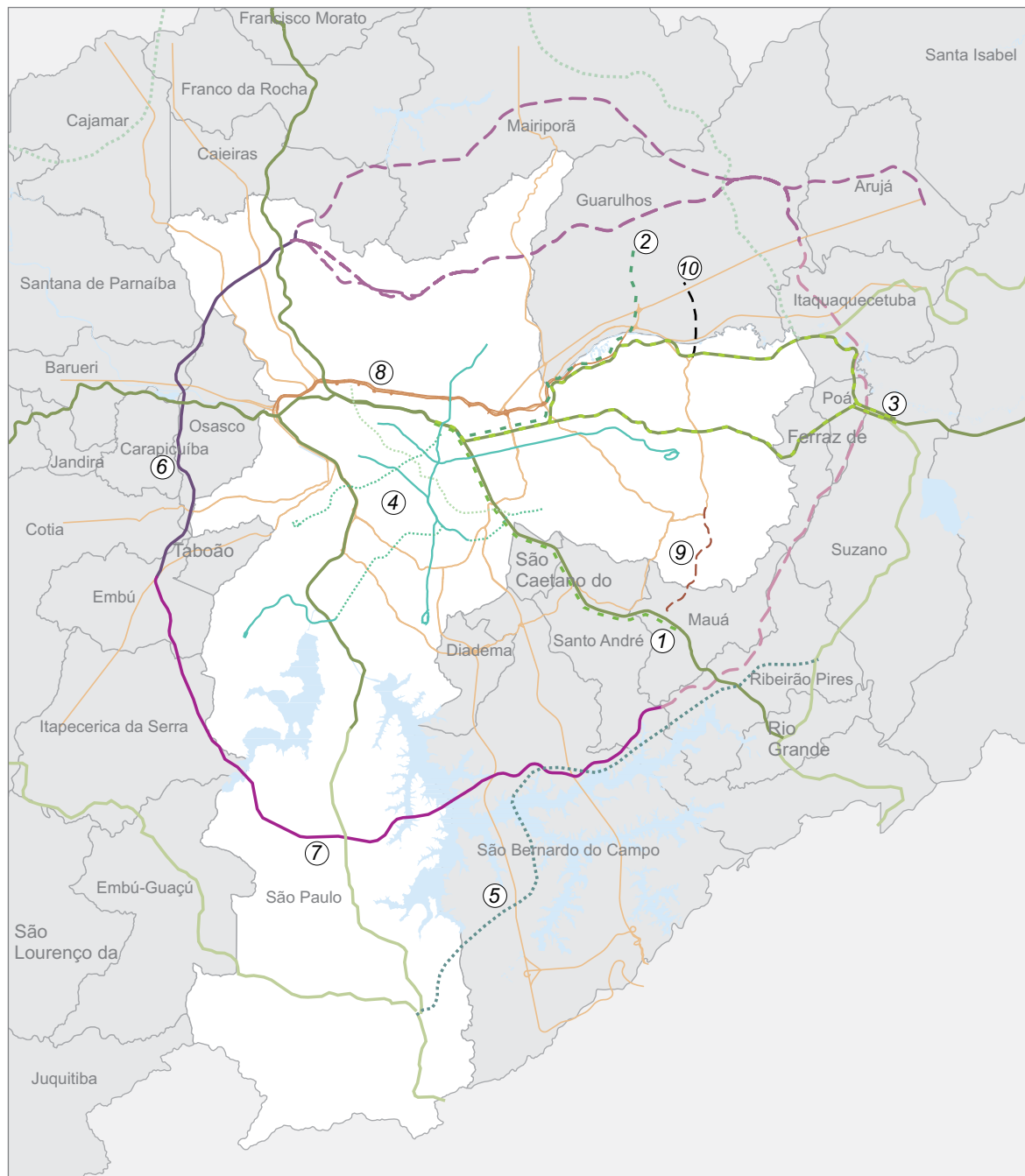
0 4 8 12
Quilômetros



Mapa das Ações Estrurantes

Ações estruturantes de abrangência metropolitana

2009 a 2012



Referências urbanas

- Município de São Paulo
- Municípios da RMSP
- Massas d'água
- Viário estrutural

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento - Sempla, 2009.

0 5 10 15
Quilômetros



CPTM

— Linhas em operação

Plano de expansão

- ① — Linha 10 - Expresso ABC
- ② — Linhas 13 e 14 - CECAP/ Brás e Expresso Aeroporto
- ③ — Linhas 11 e 12

METRÔ

— Linhas em operação

- ④ — Linhas em expansão
- Linhas em projeto

FERROANEL

- ⑤ — Tramo Sul
- Tramo Norte
- Malha ferroviária

RODOANEL

- ⑥ — Trecho Oeste - em operação
- ⑦ — Trecho Sul - em construção
- Trecho Leste - em projeto
- Trecho Norte - em estudo

NOVA MARGINAL

- ⑧ — Marginal Tietê

COMPLEXO JACÚ-PÊSSEGO

- ⑨ — Trecho Sul
- ⑩ — Trecho Norte

Plano de Expansão da CPTM

Além de investimentos nas linhas existentes (Linha 7 - Rubi, Linha 8 - Diamante, Linha 9 - Esmeralda), que devem ter qualidade de metrô, estão em fase de projeto:

- ① - Construção do Expresso ABC (paralelo à Linha 10 - Turquesa), com percurso do centro de São Paulo a São Caetano, Santo André e Mauá;
- ② - Construção da Linha 13 - Jade, que ligará o Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães/ CECAP ao Brás, com previsão de início de operação em 2011;
- Construção do Expresso Aeroporto (Linha 14 - Ônix), ligação direta do centro de São Paulo ao Aeroporto Internacional em Guarulhos, que deve levar 20 minutos, com conclusão prevista para 2011, e
- ③ - Adequação das Linhas 11 - Coral e 12 - Safira a metrô de superfície, com conclusão prevista para 2010.

Plano de Expansão do Metrô

- ④ Investimentos em:
 - Expansão da Linha 2 - Verde, implementando o trecho do Alto do Ipiranga à Vila Prudente, com conclusão prevista para 2010, e construção da ligação entre Vila Prudente e Oratório;
 - Expansão da Linha 5 - Lilás, sendo a etapa 1 - Largo Treze/ Água Espreiada, com conclusão prevista para 2011, e a etapa 2 - Água Espreiada/ Chácara Klabin, com conclusão prevista para 2012, e construção das estações Adolfo Pinheiro e Brooklin/ Campo Belo;
 - Primeira fase da Linha 4 - Amarela, com as estações Luz, República, Paulista, Faria Lima, Pinheiros e Butantã com operação prevista para 2010, e
 - Elaboração dos projetos da Linha 6 - Laranja (Brasilândia/ Vila Nova Cachoeirinha - São Joaquim).

Ferroanel

- ⑤ Projeto conjunto PPP/ Governo Federal - PAC/ Governo do Estado para a construção do Tramo Sul do Ferroanel, interligando Evangelista de Souza (Parelheiros/ São Paulo) a Ouro Fino (Ribeirão Pires/ Rio Grande da Serra).

Rodoanel - Trecho Oeste

- ⑥ Concessão onerosa ao setor privado para a construção, exploração e gestão operacional.

Rodoanel - Trecho Sul

- ⑦ Investimento conjunto Governo Federal - PAC/ Governo do Estado de São Paulo - Dersa, com conclusão prevista para 2010.

Nova Marginal Tietê

- ⑧ Projeto com recursos do Governo do Estado, visando especializar a Marginal Tietê para atendimento aos fluxos veiculares urbanos, no intuito de permitir a redistribuição das demandas dos corredores radiais da cidade, através da consolidação dos anéis viários projetados.

Complexo Jacú-Pêssego

- ⑨ Investimento conjunto da Prefeitura e do Governo do Estado para a realização de obras de prolongamento da Avenida Jacú-Pêssego tanto em sentido norte, fazendo a ligação da Zona Leste com o Aeroporto Internacional de Guarulhos, quanto no sentido sul, interligando-se com o Rodoanel Mário Covas, passando por Mauá, com conclusão prevista para 2010.
- ⑩

Cidade de Direitos

1	1 novo hospital <i>Freguesia do Ó</i>	15	Jornada de 7 horas no Ensino Fundamental <i>96 distritos</i>
2	1 novo hospital <i>Parelheiros</i>	16	9 anos no Ensino Fundamental <i>96 distritos</i>
3	1 novo hospital <i>Vila Matilde</i>	17	120.000 novas famílias no Programa de Urbanização de Favelas <i>Localização no site</i>
4	10 novas unidades AMA-Especialidades <i>Localização no site</i>	18	234.000 novas famílias no Programa de Regularização Fundiária <i>31 subprefeituras</i>
5	50 unidades de atendimento odontológico AMA-Sorriso <i>31 subprefeituras</i>	19	12.000 novas famílias no Programa de Recuperação de Cortiços <i>Centro-Oeste</i>
6	Garantir 7 ou mais consultas para as gestantes cadastradas no programa Mãe Paulistana <i>31 subprefeituras</i>	20	4.300 novas famílias em prédios recuperados da área central e em programas de aluguel subsidiado <i>Centro-Oeste</i>
7	160 novas equipes do Programa Saúde da Família <i>Localização no site</i>	21	20 novos Centros de Referência da Assistência Social <i>Localização no site</i>
8	39 novos Núcleos de Apoio à Saúde da Família <i>Localização no site</i>	22	4 novos Centros de Referência Especializados de Assistência Social <i>Norte</i>
9	Ampliar o Remédio em Casa para atender pacientes com colesterol e triglicérides elevados (dislipidemia), mas controlados por medicamentos <i>31 subprefeituras</i>	23	4 novos Centros de Referência Especializados de Assistência Social <i>Sul</i>
10	Remédio em Casa para 30% dos portadores de dislipidemia controlada <i>31 subprefeituras</i>	24	4 novos Centros de Referência Especializados de Assistência Social <i>Leste</i>
11	20 novas unidades do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) <i>Localização no site</i>	25	4 novos Centros de Referência Especializados de Assistência Social <i>Sudeste</i>
12	100% das crianças cadastradas para vagas em creches atendidas <i>96 distritos</i>	26	4 novos Centros de Referência Especializados de Assistência Social <i>Centro-Oeste</i>
13	100% das crianças cadastradas para vagas em pré-escola atendidas <i>96 distritos</i>	27	Mais 15% de vagas na rede socioassistencial de Proteção Básica para crianças e adolescentes
14	Jornada de 6 horas na Educação Infantil <i>96 distritos</i>		

28	3 Centros de Atenção Social à População Idosa <i>Norte</i>	36	600 quilômetros de calçada reformadas para permitir acessibilidade
29	3 Centros de Atenção Social à População Idosa <i>Sul</i>	37	Central de Libras, integrada ao 156, para atendimento a surdos e surdoscegos
30	3 Centros de Atenção Social à População Idosa <i>Leste</i>	38	100% das novas escolas com acessibilidade
31	3 Centros de Atenção Social à População Idosa <i>Sudeste</i>	39	20% de ampliação da frota do serviço ATENDE
32	3 Centros de Atenção Social à População Idosa <i>Centro-Oeste</i>	40	Captação de R\$ 300 milhões para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes (Fumcad)
33	14 Centros de Serviço de higiene pessoal da população de rua <i>Sudeste</i> <i>Centro-Oeste</i>	41	400 novos convênios com o Fumcad
34	4.000 novos ônibus adaptados para transporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	42	31 Conselhos de Direitos Humanos <i>31 subprefeituras</i>
35	170 novos veículos adaptados para transporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no Transporte Escolar Gratuito	43	4 campanhas educativas sobre direitos do cidadão
		44	Implantar central de vídeo-monitoramento
		45	8.400 novas câmeras de monitoramento
		46	2.000 novos guardas civis metropolitanos
		47	35 bases comunitárias móveis
		48	100% das viaturas da Guarda Civil Metropolitana com GPS
		49	Implantar Observatório de Violência e Criminalidade
		50	40.000 novos pontos de iluminação

Cidade Sustentável

51	50 novos parques urbanos, naturais e lineares <i>Ver localização no site</i>	65	Concluir obras de drenagem do córrego Aricanduva <i>Aricanduva/Formosa/Carrão</i>
52	800.000 árvores plantadas <i>96 distritos</i>		<i>Itaquera</i>
53	2 novos viveiros de plantas		<i>Penha</i>
54	Urbanização de favelas e loteamentos em áreas de mananciais (75.000 famílias) <i>Ver áreas beneficiadas no site</i>	66	Concluir o Piscinão dos Machados <i>Bacia do Aricanduva</i>
55	45 áreas de interesse ambiental na Operação Defesa das Águas fiscalizadas e monitoradas <i>Ver localização no site</i>	67	Concluir obras para controle de vazão do córrego do Cordeiro <i>Cidade Ademar</i>
56	Monitoramento, por imagem, das áreas de proteção ambiental nas bacias Guarapiranga, Billings e Cantareira <i>Ver regiões beneficiadas no site</i>		<i>Jabaquara</i>
57	27 intervenções de recuperação ambiental e urbanística em Guarapiranga e Billings <i>Ver áreas beneficiadas no site</i>	68	Concluir obras na bacia da Aclimação <i>Liberdade</i>
58	160 novos guardas ambientais no efetivo da Guarda Civil Metropolitana <i>Ver áreas beneficiadas no site</i>	69	Concluir obras na bacia do córrego Verde <i>Pinheiros</i>
59	Implementar as ações da Operação Borda da Cantareira <i>Ver áreas beneficiadas no site</i>	70	Concluir obras na bacia do Anhangabaú <i>Sé</i>
60	Criar a Delegacia Ambiental da Zona Norte	71	Concluir obras nas bacias dos córregos Paraguaí e das Éguas <i>Saúde</i>
61	3 parques urbanos na área da várzea do Tietê	72	16 piscinões com monitoramento eletrônico <i>Ver localização no site</i>
62	Implantar Estrada-Parque da Penha até o Itaim Paulista <i>Ver áreas beneficiadas no site</i>	73	7.600 Km de leitos de córregos limpos manualmente <i>31 Subprefeituras</i>
63	Mais 58 córregos no Programa Córrego Limpo <i>Ver localização no site</i>	74	920 Km de leitos de córregos limpos mecanicamente <i>31 Subprefeituras</i>
64	Concluir obras de drenagem no córrego Pirajussara <i>Butantã e Campo Limpo</i>	75	4 milhões de operações de limpeza em bocas de lobo e poços de visita <i>31 Subprefeituras</i>
		76	10 túneis e 10 passagens subterrâneas com monitoramento modernizado <i>Ver localização no site</i>
		77	61 novos Ecopontos
		78	2 centros de capacitação para cooperados de reciclagem de lixo
		79	9 centrais de triagem de material reciclável

80	1.000 Postos de Coleta Voluntária de Material Reciclável <i>96 distritos</i>	103	1 milhão de m ² de sinalização horizontal nas vias públicas <i>31 Subprefeituras</i>
81	100% da frota com inspeção veicular	104	160.000 novas placas de sinalização vertical <i>31 Subprefeituras</i>
82	Financiar 18 projetos com recursos da venda de crédito de carbono <i>Perus Anhanguera São Mateus</i>	105	288 novos dispositivos de sinalização eletrônica
83	Reduzir em 30% as emissões de gases de efeito estufa	106	289 câmeras de circuito fechado de TV em cruzamentos
84	10 terminais urbanos requalificados	107	100 Km de ciclovias e ciclofaixas <i>Ver localização no site</i>
85	70% da frota de trólebus renovada	108	150 novas faixas de travessia de pedestre
86	25% da frota de ônibus renovada	109	200 km de pavimentação de vias públicas
87	R\$ 1 bilhão de investimento no metrô	110	8 novas faixas para circulação de motos nas vias (operacionais e exclusivas)
88	R\$ 300 milhões de investimento no Rodoanel	111	100% das escolas com Programa Pura <i>31 Subprefeituras</i>
89	Concluir Corredor Expresso Tiradentes	112	260.000 lâmpadas de mercúrio substituídas por lâmpadas de sódio <i>31 Subprefeituras</i>
90	Implantar 66 Km de corredores de ônibus	113	Reduzir 8% do consumo de energia no sistema de iluminação pública <i>31 Subprefeituras</i>
91	Requalificar 38 Km de corredores de ônibus	114	Trocar lâmpadas por LEDs em 6.500 semáforos
92	13 novos terminais urbanos	115	10 túneis com medidas de eficiência energética <i>Ver localização no site</i>
93	2 novos terminais rodoviários	116	29 hortas-escola <i>29 subprefeituras</i>
94	Substituir 46% dos abrigos nos pontos de ônibus	117	100% das secretarias municipais com instrumentos de Compras Públicas Sustentáveis
95	Implantar anel viário/Via Parque Guarapiranga <i>M'Boi Mirim Capela do Socorro Parelheiros</i>	118	Criar 31 Conselhos Regionais de Meio Ambiente e Cultura de Paz <i>31 subprefeituras</i>
96	Concluir o prolongamento da Radial Leste	119	Implantar 4 serviços de mediação de conflitos
97	Concluir a duplicação da Estrada do M'Boi Mirim <i>M'Boi Mirim</i>	120	Formar 1.000 mediadores de conflitos
98	Concluir o Complexo Viário Padre Adelino <i>Mooca</i>	121	4 postos de recolhimento de armas
99	Prolongar a Avenida Roberto Marinho <i>Jabaquara</i>	122	4 campanhas educativas sobre sustentabilidade urbana
100	Recuperar 30 pontes e viadutos		
101	Ampliar o rodízio de caminhões após conclusão do tramo sul do Rodoanel		
102	Realizar intervenções em 15 pontos de congestionamento		

Cidade Criativa

123	Implantar Praça das Artes	Sé	144	Reformar Equipamento Cultural	Penha
124	Recuperar o Teatro Municipal	Sé	145	Reformar Equipamento Cultural	Lapa
125	Modernizar a Biblioteca Mário de Andrade	Sé	146	Reformar Equipamento Cultural	Mooca
126	Realizar intervenções no Parque D. Pedro II	Sé	147	Reformar Equipamento Cultural	Santo Amaro
127	Restaurar o Solar da Marquesa	Sé	148	Reformar Equipamento Cultural	Cangaíba
128	Restaurar a Casa nº 1	Sé	149	Reformar Equipamento Cultural	Santana
129	Restaurar Chácara Lane	Sé	150	16 novos pontos do Programa Pontos de Leitura	
130	Restaurar o Edifício Ramos de Azevedo	Sé	151	16 CEUs com Programa de Iniciação Artística	Localização no site
131	Restaurar o Edifício Sampaio Moreira	Sé	152	8 novos parques com Bosque da Leitura	
132	Reurbanizar a Praça Roosevelt	Sé	153	200 clubes-escola	Localização no site
133	1 novo Centro Cultural	Cidade Tiradentes	154	1 Centro Olímpico Regional	Jaraguá
134	1 novo Centro Cultural	Itaquera	155	1 Centro Olímpico Regional	Santo Amaro
135	1 novo Centro Cultural	A definir	156	1 Centro Olímpico Regional	Vila Maria
136	1 novo teatro	Freguesia do Ó	157	1 Centro Olímpico Regional	A definir
137	1 novo teatro	Vila Prudente	158	Construir 1 Vila Olímpica	Cidade Tiradentes
138	4 bibliotecas temáticas		159	Reformar pista de atletismo, arquibancada, campo de futebol e área de pugilismo do Centro Olímpico	Moema
139	12 ônibus-biblioteca		160	274 equipamentos esportivos reformados	
140	400 novos telecentros		161	Reformar 31 piscinas dos equipamentos esportivos	Localização no site
141	Implantar o Pavilhão das Culturas Brasileiras	Moema	162	10 parques públicos com programas de atividade física	
142	Construir a Praça do Circo	Barra Funda	163	20 CEUs com programas de atividade física	
143	Implantar a Galeria de Arte da Cidade	Sé			

164	Construir 15 barracões de escolas de samba <i>Barra Funda</i>	169	3 novas centrais de informação turística
165	Modernizar o Complexo Anhembi (Reformas do Palácio, Pavilhão, Sambódromo e estacionamento) <i>Santana</i>	170	4 viradas culturais
166	9 novos roteiros turísticos temáticos	171	4 viradas esportivas
167	Capacitar 1.100 agentes de viagens, taxistas e policiais	172	Preparar candidatura de São Paulo como sede da Expo 2020
168	30 novos locais com sinalização turística internacional	173	Apresentar candidatura de São Paulo como sede do Encontro C40
		174	Preparar São Paulo como sede da Copa do Mundo de 2014

Cidade de Oportunidades

175	8.200 estudantes no ensino técnico	
176	50.000 trabalhadores qualificados em Ensino a Distância	
177	1.200 trabalhadores informais capacitados	
178	54.000 pessoas qualificadas com cursos presenciais	
179	5.200 bolsas do Programa Bolsa Trabalho	
180	1 Centro de Apoio ao Trabalho	<i>São Miguel</i>
181	1 Centro de Apoio ao Trabalho	<i>São Mateus</i>
182	1 Centro de Apoio ao Trabalho	<i>Mooca</i>
183	1 Centro de Apoio ao Trabalho	<i>A definir</i>
184	31 postos avançados de trabalho	<i>31 subprefeituras</i>
185	8.000 trabalhadores no Programa Operação Trabalho	
186	Criar sistema de intermediação de mão-de-obra on-line	
187	Conceder microcrédito a 21.000 empreendedores	
188	1.000 novos beneficiários em programas de fomento ao desenvolvimento local	
189	Licença de funcionamento automatizada para estabelecimentos com até 1.500 m ² de área construída	<i>31 subprefeituras</i>
190	3 novas câmaras de animação econômica	
191	Participação na Exposição Mundial Xangai - 2010	
192	Participação em 8 feiras internacionais	
193	12 missões internacionais em parceria com empresários	
194	25.000 empregos diretos na região da Nova Luz	<i>Sé</i>
195	Reformulação de ruas comerciais no entorno da Nova Luz	<i>Sé</i>
196	1 parque tecnológico	<i>Lapa</i>
197	1 parque tecnológico	<i>Zona Leste</i>
198	Desenvolver o projeto Bairro Universitário	<i>Vila Mariana</i>
199	Desenvolver Operação Urbana Rio Verde-Jacu Pêssego	<i>Zona Leste</i>
200	Implantar polo de educação técnica e profissionalizante em Itaquera	<i>Itaquera</i>
201	Aplicar programa de incentivos para a Zona Leste	<i>Zona Leste</i>
202	Transformar áreas degradadas e ociosas em novos polos de atração de investimento	
203	Desenvolver estudos urbanísticos no entorno da rede de trilhos	

Cidade Eficiente

204	Implantar Sistema Eletrônico de Execuções Fiscais		211	Cadastro único de contratos com fornecedores
205	Subprefeituras com Sistema de Monitoramento dos Serviços de Manutenção	31 subprefeituras	212	Disponibilizar pela internet projetos pré-aprovados para moradia popular com até 70 m ²
206	Implantar Sistema de Gestão Tributária Integrada		213	Implantar Programa De Olho na Via
207	100% das praças de atendimento com painéis gerenciadores de senha, atendimento preferencial e parque de informática modernizado	31 subprefeituras	214	Implantar licenciamento eletrônico de anúncios indicativos (Cadam)
208	Certificação ISO 9000 nas praças de atendimento	31 subprefeituras	215	Aperfeiçoar base de dados socioeconômicos
209	Implantar Sistema Eletrônico de Gerenciamento de Fiscalização		216	Criar sistema de indicadores de desempenho e resultados da gestão
210	Subprefeituras com a emissão do alvará de aprovação, execução e conclusão de obras automatizados	31 subprefeituras	217	Expandir NF-e para contribuintes com faturamento acima de R\$ 120 mil/ano
			218	Incentivar regularização de 100.000 imóveis
			219	Atualizar Sistema Central de Planejamento e Orçamento
			220	Ampliar receita de cobrança da dívida ativa
			221	Capacitar 50.000 servidores
			222	Treinar 14.000 servidores por meio de Educação a Distância
			223	Implantar Programa de Promoção à Saúde do Servidor Municipal para funcionários expostos aos riscos operacionais

OBSERVAÇÕES

- Não há hierarquia entre cada um dos eixos estruturadores, nem entre as metas de cada um deles.
- A AGENDA 2012 compreende o período entre 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2012.
- Algumas das metas aqui estabelecidas pressupõem o cumprimento de compromissos de outras esferas do poder público e organismos internacionais. Tais metas poderão sofrer revisão em função do desempenho destes parceiros.

Cenário Econ

A Agenda 2012 - Programa de Metas da Cidade de São Paulo, da Gestão Gilberto Kassab para o período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2012, tem início em um momento em que se descortina uma grave crise internacional cujo alcance, duração e intensidade não podem ser ainda totalmente dimensionados.

Nos últimos anos, a PMSP vem empreendendo esforços na direção de uma gestão pautada pela responsabilidade fiscal e geração de recursos capazes de fazer frente à enorme demanda por investimentos. Entre os anos de 2005 e 2008, houve um incremento anual médio nominal de 16% das receitas, o que ocorreu sem a elevação da carga tributária. Os investimentos, no mesmo período, aumentaram 11,5%. Tais percentuais foram obtidos simultaneamente à geração de superávits primários sempre acima da meta estabelecida e do cumprimento de nossas dívidas e obrigações.

Mesmo em um ambiente de crescimento econômico – como ocorreu nos últimos anos –, fixar metas que devem ser atingidas ao longo de quatro anos não é tarefa trivial, visto que essas

devem ser pautadas em uma previsão realista dos recursos financeiros. Em um ambiente no qual a visibilidade econômica é praticamente nula, essa tarefa se torna duplamente complexa. Assim, a intenção da PMSP com os cenários aqui apresentados é a de definir alguns parâmetros econômicos que embasam a Agenda 2012.

Desde a eclosão da crise, em setembro de 2008, a velocidade da deterioração da economia mundial só tem aumentado: acentuaram-se as dificuldades do sistema financeiro, mergulhado em um grave problema de solvência, aprofundando cada vez mais a crise de crédito. A economia mundial desacelerou-se de forma aguda e a recessão se generalizou. Estima-se que o PIB mundial tenha declinado 5% no 4º trimestre – uma taxa

sem precedentes –, sob o impacto dos países desenvolvidos. A queda foi de cerca de 6% nos EUA e na área do Euro, enquanto no Japão o recuo foi de 13%. A inflação mundial continua a cair rapidamente, refletindo a forte queda da demanda e o recuo de preços das commodities.

A resposta dos países desenvolvidos foi um afrouxamento rápido das políticas monetária e cambial, somado às tentativas de capitalizar os grandes bancos e instituições de crédito. Entretanto, os mercados financeiros continuam sob pressão e o mercado interbancário sob severo estresse em função das preocupações com a solvência do sistema e com a capacidade dos governos em fazer frente ao volume extraordinário de recursos necessários para fazer drenar o crédito e afastar o risco iminente de que-

ômico

bra de grandes instituições.

Estima-se que o crescimento econômico mundial cairá para 0,5% neste ano e terá uma gradual recuperação em 2010, de acordo com os últimos dados do World Economic Outlook, conforme quadro ao lado.

Essa deterioração das condições econômicas globais certamente teve impacto não desprezível sobre o Brasil. O contágio da economia brasileira adveio de vários canais, sendo o mais importante deles, o crédito. Os bancos reagiram à crise cortando o crédito, em função de uma maior seletividade na oferta e também de um movimento inicial de empogamento de liquidez. Houve também um desaparecimento das linhas de crédito de financiamento ao comércio exterior e também do financiamento externo – fonte de um funding barato às empresas e ao sistema financeiro local.

O segundo canal de contágio foi a brutal desaceleração do comércio mundial de mercadorias e serviços. Os dados de comércio mundial disponíveis até novembro de 2008 mostram uma redução de 8% do volume de ex-

Projeções Economia Mundial			
		Projeções (variação %)	
	2008	2009	2010
PIB Mundial	3,2	-1.0 a -0,5	1,5 a 2,5
Economias Avançadas	0,8	-3,5 a 3,0	0 a 0,5
EUA	1,1	-2,6	0,2
Área do Euro	0,9	-3,2	0,1
Japão	-0,7	-5,8	-0,2
Economias Emergentes	6,1	1,5 a 2,5	3,5 a 4,5

Fonte: World Economic Outlook - março 2009

portações mundiais e de 16,8% no preço, comparado ao pico alcançado. A queda da corrente de comércio mundial e o choque negativo em nossos termos de troca provocaram forte impacto na balança comercial brasileira. Nos dois primeiros meses do ano, as exportações e importações caíram 26% e 25%, respectivamente e o saldo comercial, 30%. Entre 1999 e 2008, a corrente de comércio do País passou de 16,5% do PIB para 23,6%, o que demonstra a importância tanto das exportações, quanto das importações - que propiciaram uma oportunidade de modernização do parque produtivo, bem como atuaram para manter a inflação mais baixa. A Orga-

nização Mundial do Comércio (OMC) prevê para 2009 uma retração do comércio de 9%, o que, caso se confirme, será a maior queda desde a Segunda Guerra Mundial.

Os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) para o município de São Paulo mostram uma queda de 53% das exportações e de 11% das importações nos dois primeiros meses do ano. O município, altamente industrializado e com as exportações concentradas em bens intermediários (mais de 60% da pauta), como alimentos, bebidas e peças acessórios de equipamentos de transporte, já sente o impacto da crise em suas transações comer-

ciais com o resto do mundo.

A queda forte do PIB no último trimestre de 2008, divulgada pelo IBGE, nos deu a medida da força da crise, mostrando que não estamos blindados. Apesar da taxa de crescimento de 5,1% em 2008, o PIB apresentou retração de 3,6% no último trimestre. Esse número, analisado juntamente com outros dados de atividade, como a produção industrial de janeiro mostram uma piora considerável nas perspectivas de crescimento para 2009. Com os dados do PIB do último trimestre, a herança estatística - o chamado "carry-over" - ficou negativa em 1,5%, ou seja, se não houver crescimento em 2009, o PIB cairá 1,5%. As perspectivas se mostram particularmente ruins para o investimento, o que deverá ser a principal causa para a má performance do PIB em 2009. Afetado pela contração de crédito doméstico, pelo recuo dos financiamentos externos e pela queda do consumo das famílias, os investimentos devem declinar fortemente este ano.

O mercado de trabalho mostrou uma forte deterioração nos últimos meses, como já era esperado, com a taxa de desemprego, medida pelo IBGE, subindo para 8,5% em fevereiro. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostraram queda por três meses consecutivos do saldo de cartei-

ras assinadas. Entre novembro e fevereiro, houve perda de 788,3 mil postos de trabalho no País. Apesar da leve recuperação em fevereiro, com 9.170 vagas com carteira assinada, esse foi o pior resultado para um mês de fevereiro desde 1999. A massa salarial vem se mantendo: entre dezembro de 2008 e janeiro de 2009 cresceu 18% nas seis principais regiões metropolitanas do País sobre igual período de ano passado, mas é de se esperar que venha a acompanhar a queda do emprego.

A inflação vem convergindo para a meta de 4,5%, favorecida pela queda dos preços das commodities e pela severa restrição de crédito, o que acabou compensando os efeitos da desvalorização cambial sobre os preços no atacado e ao consumidor. Essa dinâmica positiva da inflação e o reconhecimento de que os efeitos contracionistas da crise externa sobre a atividade econômica podem ser mais du-

radouros do que a princípio se pensava, levaram o Banco Central a reduzir a taxa Selic para 11,25%, iniciando um processo mais agressivo de cortes que, a rigor, já deveria ter ocorrido.

A arrecadação tributária da União já mostra os efeitos da desaceleração econômica: no primeiro bimestre deste ano, a arrecadação total caiu 9,11% em termos reais sobre igual período de 2008. As medidas de desoneração acabam afetando Estados e Municípios que já vivem quedas expressivas de arrecadação. O município de São Paulo também atesta em sua arrecadação os efeitos da crise: houve queda real de 4,6% nos dois primeiros meses do ano, com destaque para o ITBI e IPTU, que juntos representaram mais de 35% da receita tributária do município em 2008.

Certamente o Brasil conta hoje com melhores condições para enfrentar a crise. O acúmulo de reservas internacionais nos últimos anos é um fator que nos

Receita Arrecadada - PMSP			
Em R\$ milhões			
Receita	Jan-Fev/2008	Jan-Fev/2009	Variação %
IPTU	1007,8	987,6	- 2,0
ITBI	97,5	82,3	- 15,6
ISS	964,6	967,8	0,3
Cota parte ICMS	668,6	670,3	0,3
Cota parte IPVA	919,3	967	5,2
Total da Receita	4.776,7	4.556,7	- 4,6
Valor corrigido em 0,19% - Inflação de março/2008 a fevereiro/2009			
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças			

Cenário Econômico

livra de uma deterioração da dívida pública advinda de uma forte desvalorização cambial. Apesar da concentração de nossas exportações em poucos produtos, temos uma grande diversidade de destinos. O mercado regulado, o alto nível dos compulsórios e a relação crédito/PIB - ainda baixa para os padrões internacionais -, conferem solidez ao sistema bancário nacional. Há também um espaço considerável para a redução dos juros, o que não ocorre em outros países.

É nesse quadro ainda nebuloso que apresentamos dois cenários para os próximos quatro anos: o cenário 1 é aquele que tem a maior probabilidade (75%) e o cenário 2, mais pessimista, para o qual a probabilidade atribuída é de 25%. O cenário 1 pressupõe que a economia global, particularmente a dos EUA, inicie um processo de estabilização no primeiro semestre de 2010. Embora não se descarte novos repiques de pessimismo no curto prazo, acredita-se que o Programa de Fundos de Investimento Público Privado seja capaz de restaurar progressivamente a confiança do sistema e destravar o crédito. No Brasil, o cenário 1 pressupõe uma dinâmica inflacionária benigna, o que abrirá espaço para reduções mais agressivas dos juros. A economia iniciaria um lento processo de recuperação no final do ano, mas o crescimento

Cenário Econômico - 1					
	2008	2009	2010	2011	2012
PIB % real	5,1	0,8	4,2	4,5	4,5
Taxa de desemprego % médio/ano	7,9	9,2	9,0	8,6	8,1
IPCA % anual	5,9	4,2	4,3	4,1	4,0
Taxa Selic % acum. ano	12,5	9,0	8,0	8,5	8,5
Taxa de câmbio (R\$/US\$) final do período	2,4	2,3	2,2	2,1	2,0
Exportações (US\$ bilhões)	197,9	155,0	170,0	186,0	199,0
Importações (US\$ bilhões)	173,2	137,0	150,0	165,0	178,0
Saldo da balança comercial (US\$ bilhões)	24,7	18,0	20,0	21,0	21,0

Cenário Econômico - 2					
	2008	2009	2010	2011	2012
PIB % real	5,1	-1,5	1,5	3,5	4,5
Taxa de desemprego % médio/ano	7,9	10,0	9,8	9,0	8,5
IPCA % anual	5,9	3,5	4,0	4,1	4,0
Taxa Selic % acum. ano	12,5	7,5	8,0	8,2	8,5
Taxa de câmbio (R\$/US\$) final do período	2,4	2,5	2,4	2,5	2,6
Exportações (US\$ bilhões)	197,9	135,0	142,0	150,0	165,0
Importações (US\$ bilhões)	173,2	115,0	123,0	135,0	149,0
Saldo da balança comercial (US\$ bilhões)	24,7	20,0	19,0	15,0	16,0

Comparação Cenário 1 PMSP - Sempla x Focus (Banco Central)								
	2009		2010		2011		2012	
	PMSP	FOCUS	PMSP	FOCUS	PMSP	FOCUS	PMSP	FOCUS
PIB % real	0,8	0,0	4,2	3,3	4,5	4,2	4,5	4,3
IPCA % anual	4,2	4,4	4,3	4,4	4,1	4,4	4,0	4,3
Taxa Selic % acum. ano	9,5	10,3	9,0	9,8	8,5	9,8	9,0	9,8
Taxa de câmbio (R\$/US\$) final do período	2,3	2,3	2,2	2,3	2,1	2,3	2,0	2,3
Exportações (US\$ bilhões)	140,0	157,8	148,2	176,0	160,0	191,3	185,0	201,5
Importações (US\$ bilhões)	121,5	143,8	128,4	161,5	141,0	179,5	165,0	189,6
Saldo da balança comercial (US\$ bilhões)	18,5	14,0	19,8	14,5	19,0	11,9	20,0	11,9

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento

do PIB ficaria abaixo de 1%.

No cenário 2, a duração da crise se estenderia ao longo de 2010, com crédito e liquidez escassos e um processo de recuperação da economia mundial somente começaria a ocorrer em 2011. Nesse quadro, a recuperação da economia brasileira seria postergada e o PIB poderia ficar

negativo em 1,5%.

O grande desafio da Agenda 2012 será assegurar o cumprimento das ações, pavimentando o ciclo virtuoso dos últimos anos que consistiu em gerenciar de forma eficaz os recursos orçamentários e financeiros, mantendo sempre o equilíbrio das contas públicas.



Gilberto Kassab *Prefeito*

Alda Marco Antonio *Vice-prefeita e secretária de Assistência e Desenvolvimento Social*

Marcus Vinicius Sinval *Secretário-executivo de Comunicação*

Orlando de Almeida Filho *Secretário de Controle Urbano*

Andrea Matarazzo *Secretário de Coordenação das SubPrefeituras*

Carlos Augusto Machado Calil *Secretário de Cultura*

Miguel Luiz Bucalem *Secretário de Desenvolvimento Urbano*

José Gregori *Secretário Especial de Direitos Humanos*

Alexandre Alves Schneider *Secretário de Educação*

Walter Meyer Feldman *Secretário de Esportes, Lazer e Recreação*

Walter Aluisio Morais Rodrigues *Secretário de Finanças*

Clóvis de Barros Carvalho *Secretário de Governo*

Elton Santa Fé Zacarias *Secretário de Habitação*

Marcelo Cardinale Branco *Secretário de Infra-Estrutura Urbana e Obras*

Rodrigo Garcia *Secretário de Modernização, Gestão e Desburocratização*

Cláudio Lembo *Secretário de Negócios Jurídicos*

Celso Augusto Cocaro Filho *Procurador Geral do Município*

José Ricardo Franco Montoro *Secretário de Participação e Parceria*

Marcos Belizário *Secretário da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida*

Manuelito Pereira Magalhães Junior *Secretário de Planejamento*

Antonio Carlos Rizeque Malufe *Secretário Especial de Relações Governamentais*

Alfredo Cotait Neto *Secretário de Relações Internacionais*

Januario Montone *Secretário de Saúde*

Edsom Ortega *Secretário de Segurança Urbana*

Alexandre de Moraes *Secretário de Serviços*

Marcos Cintra *Secretário de Trabalho*

Alexandre de Moraes *Secretário de Transportes*

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho *Secretário de Verde e Meio Ambiente*

Luiz Ricardo Pereira Leite *Presidente da Cohab*

João Octaviano Machado Neto *Presidente da Prodam*

Caio Luiz de Carvalho *Presidente da SPTuris*



*Secretaria Municipal de Planejamento
Manuelito Pereira Magalhães Júnior
Secretário*

*Mário Jorge Gusmão Bérard
Secretário Adjunto*

*Marcos Scarpi Costa
Chefe de Gabinete*

*Cristiane Helena Pinto
Assessoria de Comunicação*

*Manuelito Pereira Magalhães Júnior
Mário Jorge Gusmão Bérard
Coordenação Geral*

*Silvia Anette Kneip
Coordenação Executiva*

*Tomás Cortez Wissenbach
Coordenação Técnica*

Equipe técnica SEMPLA ()*

*Andre de Freitas Gonçalves
José Marcos Pereira Araújo
Maria Lúcia Figueiredo Bueno de Camargo
Marcelo Alves de Carvalho
Regina Magalhães de Souza
Tatiana de Freitas Sousa*

*Mapas
Andre de Freitas Gonçalves
Priscila Merhy
Tais Jamra Tsukumo
Larissa Sayuri Tsuda
Olimpio Bezerra Campos de Souza*

() A Agenda 2012 contou ainda com a colaboração de diversos técnicos dos outros órgãos envolvidos. A relação completa pode ser conhecida no site www.prefeitura.sp.gov.br/agenda2012*

Agenda 2012
Programa de Metas da Cidade de São Paulo

 *Produção
Lu Fernandes Editora e
Escritório de Comunicação*

*Projeto gráfico e diagramação
Claudia Vieira*

